ANNO LXIV ---- NUMERO 94 | TERÇA FEIRA 24 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Abril, ás 3 horas e 25 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

Foi eleito deputado geral pelo 1.º districto da provincia do Paraná, em 1.º escrutinio, o Visconde de Nacar (C).

— O conselheiro Antonio Prado, ministro dos negocios estrangeiros, actualmente em S. Paulo, acha-se enfermo alli de uma febre palustre.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

LISBOA, 22 de Abril.

O estado de saúde d'El-rei D. Luiz impedio S. M. de assistir a celebração da missa, apezar de ter melhorado bastante n'estes ultimos dias.

PARIS, 23 de Abril.

Realizam-se diariamente aqui algumas manifestações em favor do general Boulanger; mas não ha positivamente nada serio ou de alguma importancia.

Serviço pela via Norte-America

BERLIM, 21 de Abril.

E' difficil saber da situação exacta de S. M. o Imperador Frederico; as noticias continuam a ser contradictorias.

Acredita-se que S. M. melhorou.

PARIS, 21 de Abril.

Um certo numero de estudantes encontrou um grupo de partidarios do general Boulanger.

Houve conflicto do qual resultaram alguns ferimentos; muitas prisões foram effectuadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

V

(Continuação)

Não tardou el-rei em reduzir os portos de embarque ao unico de Lisboa, e faltaram navios para se poderem os israelistas transportar; os que conseguiram passagens, foram a bordo e nas viagens maltratados, esfomeados, roubados insultados, e as noticias recebidas mais assustavam os que ainda se conservavam em Portugal. Terminou o prazo e não tardou a execução do edito contra quantos se não convertiam ao catholicismo, renegando sua antiga religião.

Forão declarados captivos, e os filhos tirados á força, e baptisados immediatamente. E' impossivel descrever as scenas commovedoras que se passaram quando as autoridades, acompanhadas de soldados, tiveram de cumprir as ordens do governo. Gritavam as mãis agarradas aos filhos, maltratavam-se os pais que resistiam: houve judeu que preferio atirar aos poços e matar com suas proprias mãos os filhos innocentes antes que cedel-os ao baptismo: não se poupou violencia e nem o emprego das armas para se levar ao fim o designio e plano d'el-rei D. Manoel.

Felizmente que D. Manoel, perdida em pouco tempo a consorte que adorava e que o dirigia absolutamente, desapparecida a idéa de reinar sobre toda a Hespanha, abandonou as condescendencias e fraquezas a que se sujeitara, por influencias dos reis catholicos, e cuidou de suspender a perseguição começada contra os israelitas; concedeu favores aos que haviam trocado o culto de Moysés pela religião de Christo e ordenou que se não continuasse a execução do seu edicto, quanto aos que se conservavam fieis ás doutrinas de Moysés.

O procedimento de el-rei não conseguio, todavia, modificar as idéas que haviam principiado a propagar-se pelas massas populares. O contagio moral não é menor que o physico. Do vulgo hespanhol, incitado pelo clero, passara para o portuguez o odio e horror contra os judeus e a ancia de perseguil-os e exterminal-os.

O clero portuguez acompanhava a marcha do hespanhol, e no pulpito, no confessionario, nas conversas, nas relações intimas pintava os israelitas como assassinos, envenenadores, inimigos de Deus, e insinuava que era servir ao céo, conseguir perdão dos peccados e obter a salvação eterna, não poupar-lhes castigos, martyrios, e nem a propria vida.

Achava-se no anno de 1506 el-rei D. Manoel em Abrantes, para escapar a uma epidemia que apparecera em Lisboa. Um facto horrivel de fanatismo e barbaria praticou a multidão, furiosa e excitada contra os judeus.

Reunidos os fieis no dia de paschoa na igreja de S. Domingos para assistirem aos actos religiosos, ouvio-se de repente uma voz gritando: milagre, milagre! Inesperado rumor se levantou e proclamou-se immediatamente que de um cruxifico partia um grande clarão de luz, como raio de sol ardente. Verificado o acontecimento, reconheceu-se que o vidro produzia o reflexo, segundo o mostrava um dos circumstantes.

Dous frades dominicanos declararam então em vozes alterosas que era verdadeiro milagre, e não se acreditasse nas palavras de christãos novos que o quizessem explicar naturalmente. Foi quanto bastou para que a plebe exasperada assassinasse immediatamente alguns. Precipitando-se de tropel para a rua, continuou a multidão a correr atraz de quantos individuos encontrava e suspeitava judeus ou christãos novos e a trucidal-os barbaramente.

Trataram uns de ajuntar lenha e formar fogueiras, dentro das quaes se lançavam cadaveres de mortos, ou victimas ainda vivas para se queimarem. Não menos de quinhentos desgraçados pagaram o fanatismo popular, que por fatalidade lamentavel não parou e nem suspendeu-se, antes continuou no dia immediato.

Ao amanhecer, a arraia miuda alvorotada e armada tomava conta das praças e ruas, acompanhada de francezes e flamengos que desembarcaram de seus navios, e dirigida por frades dominicanos. Precipitaram-se sobre o antigo bairro dos judeus, assaltaram-no, mataram barbaramente homens, mulheres, creanças, velhos decrepitos, e lançaram fogo ás casas.

Não menos atroz correu o terceiro dia. Após os judeus, foram procurados os christãos novos. Arrombaram-se lhes as casas, roubaram-se-lhes as propriedades, saquearam se-lhes os bens, trucidaram-se-lhes os filhos e as mulheres, e a força os atiraram ás fogueiras ou ao rio, para morrerem fogo ou pela agua. Nenhuma autoridade appareceu em soccorro dos desgraçados, e nem para restabelecer o socego e obrigar os amotinados a cessar tão execrandas tropelias e crimes.

Não ha praga mais perniciosa que o fanatismo religioso. Provam no as exterminações de protestantes na noite de S. Bartholomeu em França; as matanças dos catholicos em Inglaterra, quando o embusteiro Gordon capitaneava as massas populares exaltadas e embriagadas. Muitos outros exemplos atrozes se poderiam citar para emparelharem com as scenas horrorosas de Lisboa de 1506. Nada mais pathetico que as narrações de Jeronymo Osorio, bispo de Silves, e de Damião de Goes, o escriptor philosopho, quando descrevem estes acontecimentos; observa-se em suas phrases sentidas quanto verdadeiro sentimento de humanidade e de justiça os anima, lamentando tão desastradas occurencias.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 288, de hoje datado, transferir, por conveniencia do serviço publico, o alferes commandante da 1ª estação da guarda civica, Luiz José Antunes para a 2ª estação, e o desta, Francisco de Paula Mendes, para aquella.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por copia ao officio do inspector do Arsenal de Marinha de hontem datado, sob n. 3, do qual consta haver Antonio Pereira da Silva prestado exame, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1324, de 5 de Fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor; ordena que ao examinando se expeça a competente carta de habilitação na forma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2600 de 2 de Julho de 1860.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 3ª companhia do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, que provou achar-se impossibilitado de continuar no serviço activo, resolve transferil-o para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2º batalhão do mesmo serviço.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear o alferes Theodoro José Ramos de Mello, para o posto de capitão da 3ª companhia do 5º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, que se acha vago por haver obtido passagem para reserva o capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Anacleto da Silva Ramos para o posto de alferes da 1ª companhia do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição do alferes João José da Cunha Lage que obteve guia de passagem para a provincia da Bahia.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Martinho Rodrigues da Costa para o posto de alferes da 3ª companhia do 8º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional do Recife, em substituição de José Caetano de Medeiros Junior, que não solicitou patente no prazo legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 286, de hontem datado, exonerar a pedido Francisco Carlos da Silva Peixoto do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Granito, e nomear para substituil-o o cidadão José Manoel da Silva Barros.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor Idalino Izidio da Costa Vieira e tendo em vista a informação n. 91 de 10 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve remover o peticionario para a cadeira de ensino primario da villa de Floresta, ficando assim sem effeito a sua anterior remoção para o povoado Cabeclo, determinada pela portaria de 18 de Janeiro ultimo.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Segundo communicou-me o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 6 do corrente, n. 213, o 3º escripturario da Alfandega, Joaquim Emygdio de Souza Gouveia, obteve por portaria de 5 de Março ultimo prorogação da licença em cujo goso se acha, conforme consta do *Diario Official* de 7.

Não havendo, portanto, razão para ser encaminhada ao governo a petição que acompanhou o officio de V. Exc. de 30 de Janeiro, n. 156, deixo de effectuar a alludida remessa; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Declaro a V. Exc. que mediante as clausulas constantes do termo annexo por copia ao seu officio n. 514, de 11 do corrente mez, poderá ser contractado o bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina para exercer o cargo de advogado dessa Santa Casa na cidade do Recife.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade do Recife.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e para fazer-se constar ao interessado que o requerimento em que Justiniano de Serpa pedio ao governo imperial para ser admittido a prestar nessa Faculdade exame extraordinario das materias do 5 anno, foi por despacho de 2 do corrente mez indeferido á vista do que determinou o aviso de 23 de Fevereiro ultimo; segundo o officio n. 189 da mesma data da 2ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em solução do seu officio n. 257, de 2 do corrente mez, que de conformidade com a informação do Thesouro Provincial de 11 do mesmo mez, sob n. 163, approvo o contracto de locação feito pelo subdelegado da Torre, relativamente a uma casa pertencente a Procopia Rosa de Jesus para servir naquella localidade de quartel ao respectivo destacamento, pelo aluguel de 10$ mensaes.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. que mande pagar a Fielden Brothers a importancia da subvenção para luzes do palacio desta presidencia, correspondente ao trimestre vencido de Janeiro a Março do corrente anno.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Bezerros, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, em 10 do corrente e por motivo de molestia interrompeu o exercicio de seu cargo, sendo substituido pelo juiz municipal do respectivo termo bacharel José Francisco de Farias Salles.

— Ao Sr. Willian Hughs, vice-consul encarregado do consulado da Grã-Bretanha.—Communico ao Sr. Willian Hughes, vice-consul encarregado do consulado da Grã-Bretanha que, de conformidade com as ordens expedidas pelo ministerio dos negocios estrangeiros em telegramma de hontem datado, acabo de me dirigir as autoridades competentes no sentido de reconhecer o mesmo Sr. Hughes na qualidade de encarregado do consulado da Suecia e Noruega, em consequencia de demissão do Sr. Herman Lundgren. Renovo ao Sr. Hughes as seguranças de minha perfeita estima e consideração.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Para os fins convenientes faço constar a V. S. que, segundo consta de aviso circular do Ministerio da Marinha de 2 do corrente, sob n. 591, foram por decreto de 30 de Março findo indultadas as praças da armada do crime de 1ª e 2ª deserção simples, devendo ellas apresentar-se ás respectivas autoridades dentro do prazo de 2 mezes contado da publicação do citado decreto em cada uma das comarcas do imperio, incluindo-se neste numero aquellas praças que já se acharem sentenciadas ou por sentenciar pelo referido crime.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente n. 161, que o pagamento do aluguel da casa para a barreira de Caxangá, da qual é arrematante o Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, deve ter por base o começo do respectivo contracto, conforme seu parecer contido no dito officio.

Devolvo-lhe a petição dirigida a essa inspectoria pelo referido arrematante.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Em solução do assumpto do officio n. 90 de 10 do corrente mez, autoriso Vmc. a contractar nos termos legaes Genezio Libanio de Albuquerque Monteiro para leccionar na cadeira de ensino primario do povoado do Cabeclo.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Providencie Vmc. para que com a precisa urgencia seja orçada a despeza a fazer-se com o preparo da base sobre que deve repousar o guindaste a vapor do serviço da alfandega, visto que o existente acha-se muito arruinado e não pode supportar o peso e movimento do mesmo guindaste, conforme expoz-me a Thesouraria de Fazenda em officio de hontem n. 227.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Para ter o conveniente destino o recurso de graça interposto pelo réo Manoel Leonardo da Costa, da pena de 18 annos e 8 mezes de prisão, que lhe foi imposta em 19 de Junho de 1876 pelo juiz de direito da comarca de Itambé, convém que Vmc. providencie no sentido de ser apresentada na Secretaria d'esta Presidencia a certidão do processo daquelle réo, o qual foi remettido para essa essa comarca em 2 de Junho de 1883 e deve achase no respectivo cartorio.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, as praças e pessoas de suas familias mencionadas na relação junta por copia.

— Idem por conta do Ministerio da Justiça ás praças mencionadas na relação junta por copia, as quaes vão escoltando presos de justiça.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, mande transportar gratuitamente na primeira opportunidade para o presidio de Fernando de Noronha, com passagem de prôa, Felisbella Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Lourenço da Silva.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, os sentenciados de que trata o juiz de direito do 2º districto da comarca desta capital, no officio junto por copia, de hontem datado, sob n. 75.—Expedio-se ordem ao inspector do Arsenal de Marinha sobre o transporte até bórdo dos referidos sentenciados com a respectiva escolta, e fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portaria:

O secretario da presidencia da provincia, considerando sem effeito o final da portaria de 18 de Março de 1887, determina que voltem ao exercicio de seus cargos nas respectivas secções os 2.os officiaes Manoel Machado da Silva Santiago e Francisco José de Moraes e Silva.

Officios:

— Ao Sr. Joaquim Antonio Teixeira Jacobina.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. em solução do seu officio de 17 de Março findo, que por portaria de 22 do citado mez foi prorogado por 60 dias a contar de 19, o prazo marcado aos cidadãos nomeados supplentes dos juizes municipaes, para prestarem o juramento do estylo. Convém entretanto, que V. S. solicite d'esta repartição seu titulo de nomeação.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá e Varzea.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes 132 passes impressos, dos fornecidos pelo gerente dessa estrada de ferro, como indemnisação de igual numero de passagens dadas pelo Dr. chefe de policia durante o mez de Março ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro-Carril.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, no qual V. S. participa que foi no dia anterior autorisada por essa repartição fiscal a abertura do trafego do prolongamento da linha de Fernandes Vieira, até a Capunga, na parte que no dia 5 de Março ultimo não estava concluida, quando se inaugurou o serviço do mesmo prolongamento.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram o destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de 20 do corrente, sob n. 22, hoje recebido.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de exercicio que acompanhou o seu officio de 6 do corrente mez, sob n. 4.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 3º corpo de cavallaria, 3ª secção da reserva e 19º batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista, os seguintes officiaes:

3º corpo de cavallaria

Estado-maior

Tenente quartel mestre, Raymundo Abilio Ribeiro Granja.

2.ª companhia

Alferes, Joaquim Rodrigues Coelho de Macedo.

3ª secção da reserva

1ª companhia

Tenente, Cosme Francisco de Souza.

2ª companhia

Tenente, João Francisco da Silva.

Alferes, Antonio Francisco da Silva.

3ª companhia

Tenente, Clementino José Delmondes.

Alferes, João Lopes Vieira.

4.ª companhia

Capitão, Beolino Gomes Ferreira.

Alferes, Victor Fernandes de Souza.

19 batalhão de infanteria

6.ª companhia

Alferes, Homem Gomes Ferreira.

7.ª companhia

Alferes, João José Modesto.

— Communicou-se ao commandante superior.

— O vice presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de hontem, n. 230, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 do 1º de Fevereiro de 1881 abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 32$500 a verba—Força Naval—do Ministerio da Marinha, exercicio de 1886—1887, afim de ter lugar o pagamento da gratificação, na importancia de 28$500, a que tem direito a Associação da Praticagem da Barra pela pilotagem do patacho *Restaurador* na entrada e sahida deste porto; e a legalisação da despesa na importancia de 4$000 feita com a differença do soldo de um imperial marinheiro do patacho *Guararapes* nos mezes de Novembro e Dezembro do anno proximo passado.—Remetteu-se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no § 1º art. 2º da lei provincial n. 1,114 de 17 de Junho de 1873, resolve aposentar ao guarda da Casa de Detenção Miguel Joaquim de Carvalho Seara, com os vencimentos a que tiver direito, visto haver provado ter mais de trinta annos de effectivo serviço e achar-se inhabilitado de continuar no exercicio de suas funcções.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 289 de hontem datado, nomear o alferes Manoel José Ferreira da Costa para o lugar de subdelegado do districto de Macaco, ficando por isso sem effeito a portaria de 24 de Março findo pela qual foi nomeado o alferes Deocleciano Peixoto de Alencar para o referido cargo.

— Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 284, de 12 do corrente mes, nomear o cidadão Manoel José Pereira de Moraes para o cargo que se acha vago de 2º supplente do subdelegado do districto de Maricota do termo de Iguarassú.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Joaquim Antonio Teixeira Jacobina para o lugar de 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Boa Vista, em substituição do capitão José Severiano de Amorim, que não aceitou a nomeação por exercer cargo incompativel.

Ao nomeado fica marcado o prazo de tres mezes para prestar o juramento do estylo.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear João Ferreira Nunes e Candido Vieira de Araujo para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Boa Vista, em substituição de José Florencio de Caldas, que exerce cargo incompativel, pelo qual optou e de Joaquim Antonio Teixeira Jacobina, hoje nomeado 1º supplente.

Aos nomeados fica marcado o prazo de tres mezes para prestarem o juramento do estylo.—Remetteu-se cópia ao juiz de direito.

Circular:

— A's autoridades civis, militares e ecclesiasticas da provincia.—Devendo o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, neste palacio, tomar posse do cargo de presidente da provincia, convido a V...... afim de assistir áquelle acto.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—De accordo com a informação de hontem datada, sob n. 662 autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito, mediante substituição, ao soldado do 14 batalhão de infanteria Joaquim Fernandes de Moraes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para seu conhecimento, cópia do aviso expedido pelo Ministerio da Fazenda em 31 de Março proximo passado, approvando o acto pelo qual autorisei o despacho livre de direitos na Alfandega, de um volume contendo objectos vindos de Paris, com destino ao laboratorio a cargo da commissão de estudos da molestia da canna.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 2 do corrente, mande Vmc fornecer á companhia de cavallaria desta provincia o fardamento de que tratam as duas notas juntas, organisadas na repartição do quartel-mestre general em 20 de Março findo.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar fornecer aos alferes do 2º batalhão de infanteria Pedro Nolasco de Souza e Manoel Quintino dos Santos, na fórma das disposições em vigor, os artigos de fardamento constante dos dous inclusos pedidos.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Respondo ao officio n. 98, de hontem datado, recommendando a Vmc. que em nome desta presidencia agradeça ao professor Joviniano José Simões a doação feita a escola de Alagoinhas de alguns moveis, e utensis que alli havia adqueridos á expensas suas durante o tempo em que leccionara na referida cadeira.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril.—Remetto a Vmc, afim de que providencie convenientemente, cópia da informação que em 10 de Março ultimo prestou o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, sobre o accidente que ia tendo lugar a 6 do mesmo mez entre um trem da dita estrada de ferro e um carro dessa Companhia no cruzamento que existe junto da estação do Manguinho.

— *Mutatis mutandis* ao fiscal de Caxangá, informações do fiscal da Ferro Carril de 22 de Março.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife, para providenciar convenientemente, que o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade prestará no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, juramento perante essa Camara, afim de assumir a administração da provincia.—Officiou-se ao commandante das armas para providenciar sobre as devidas continencias.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o voluntario da armada de nome Raymundo.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Maceió, no vapor que seguir para o sul a 20 do corrente, ao ex-imperial marinheiro de 1ª classe Apolianario Tupinambá, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar gratuitamente com passagem de ré até Penedo no vapor que segue para o sul a 26 do corrente, a Manoel Desiderio da Silva Feitosa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto V. S., para os devidos effeitos as sete ordens inclusas de ns. 57 a 62, expedidas pelo Thesouro Nacional e uma pelo ministerio da guerra, datado de 6 do corrente mes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição do professor Martinho José de Jesus, sobre o qual essa inspectoria informou em officio de 4 de Fevereiro ultimo n. 58.—Em vista dos fundamentos constantes dos despachos desta presidencia, de 5 e 13 de Maio de 1887, o supplicante não póde ser attendido.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio de 11 do corrente mes, sobre n. 97, proferio-se hoje o despacho seguinte:—Ao Sr. Dr. chefe de policia para provinciar.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, submetteu a deliberação do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, o assumpto do officio de V. S., de 9 do corrente sob n. 27.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 12 do corrente, hoje recebido.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, em officio de hoje, n. 559, em que communica que nesta data deixa o exercicio do cargo de procurador dos feitos da fazenda provincial, em consequencia de seguir no dia 27 do corrente, para a provincia do Pará, da qual foi nomeado presidente por carta imperial de 24, resolve nomear o bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco, para substituil-o durante o respectivo impedimento.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O vice-presidente da provincia, em vista do que propoz o Dr. chefe de policia em officio n. 295, de 14 do corrente mes, resolve exonerar José Vicente da Silva, do cargo de 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de S. Bento, visto ter elle solicitado sua exoneração.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 296 de 14 do corrente mes, resolve dispensar o tenente do corpo de policia Manoel Francisco Alves Teixeira, do cargo de subdelegado do districto de Afogados.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 296 de 14 do corrente mez, resolve exonerar do cargo de delegado de policia do termo do Bonito o alferes do corpo de policia João Bento da Silva Valença e nomear para substituil-o o tenente do mesmo corpo Manoel Francisco Alves Teixeira.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o despacho junto do Exm. Sr. bispo da diocese de Olinda, de 5 do corrente, resolve prorogar por 3 mezes com a respectiva congrua a licença ultimamente concedida ao Rvm. conego João José da Costa Ribeiro, vigario collado da freguezia de S. José do Recife.

Circular:

— Aos presidentes de provincias.—Communico a V. Exc. que hoje, depois de prestar juramento perante a Camara Municipal, tomei posse do cargo de presidente d'esta provincia, cuja administração me foi entregue pelo Exm. Sr. vice-presidente, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.—Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— *Mutatis mutandis* aos consules e autoridades militares, civis e ecclesiasticas da provincia.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Remetto a V. Exc., para que se digne dar o destino que julgar conveniente os processos de conselhos de direcção e averiguação para reconhecimento dos cadetes mencionados na relação junta, os quaes foram encontrados no archivo da secretaria d'esta presidencia.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento e afim de fazer constar ao interessado, que o requerimento em que João Felippe Monteiro pedio ao governo imperial para ser admittido a prestar exame de latim, rhetorica e philosophia, foi, por despacho de 21 de Março findo, indeferido, á vista do decreto n. 9,647, de 2 de Outubro de 1886, e dos avisos de 14 do mesmo mez e 27 de Novembro seguinte.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. sobre o assumpto do telegramma aqui junto, do chefe do trafico do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queixando-se de violencias praticadas em diversos cidadãos pelas praças do destacamento da cidade de Palmares.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 6 do corrente, mande Vmc. fornecer á companhia de infanteria da provincia da Parahyba, com destino ás praças sentenciadas e para pagamento dos vencimentos do corrente anno e ajuste de contas do proximo passado, as peças de fardamento e mais artigos mencionados nas duas inclusas notas, organisadas na repartição do quartel-mestre general em 21 de Março findo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Com este será apresentado a Vmc. o menor ingenuo Francisco Florisberto da Costa, afim de ser alistado na escola sob seu commando, se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Portaria:

— Autoriso a Camara Municipal do Recife a chamar concurrentes para arrematação das obras constantes dos orçamentos enviados com o seu officio, a que respondo, n. 35, de 4 do corrente.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que V. Exc. participa que o vapor *Espirito Santo* entrou do norte ás 6 horas da manhã e seguiria para os portos do sul hontem mesmo, ás 6 horas da tarde.—Communicou-se á secretaria da agricultura.

— Ao juiz de direito do 1.º districto criminal da comarca do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que expediram-se ordens no sentido de ser amanhã apresentada no Tribunal do Jury a escolta por V. S. requisitada em seu officio de hoje datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE ABRIL DE 1888

Abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal de Serinhãem.—Nego provimento ao recurso interposto, por ter sido regular o procedimento do presidente da Camara.

José Barbosa da Silva.—Informe o Rvd. Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Engenheiro Domingos Guilherme Braga Torres.—Sim, com os vencimentos da lei.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins.—Sim.

Manoel Gonçalves Agra.—Não pode ter lugar, visto achar-se encerrado o exercicio financeiro regulado pela lei n. 1860.

Miguel da Cunha Oliveira.—A presidencia não dispõe de passagens na Companhia Brasileira.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 324.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 23 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 21.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Cosme Victor das Chagas e Luiza Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Bento José Gabriel do Nascimento, como indiciado em crime de ferimentos graves, á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco das Chagas e Brasiliano Pereira da Silva, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Felix de Alcantara, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Francelino José de Lyra e João Hemeterio de Assis, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Henrique José Hypolito da Silva, por disturbios e uso de armas defesa.

No dia 22.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, José Henrique Pereira da Silva, Frederico Pompeu de Barros Lima, Francisco Soares de Farias, José Malaquias Soares e Firmino Telles de Menezes, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Manoel Raymundo da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, José Malaquias de Souza, por disturbios.

O delegado do 1º districto do termo de Serinhaem participou-me que no dia 12 do corrente, em terras do engenho Cachoeira Nova, daquelle termo, o individuo de nome José Antonio de Moura, conhecido por José Grampo, ferio gravemente com uma facada ao empregado do referido engenho, Neposiano Perpetuo de Souza Barroso.

Acerca do facto abrio-se o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

O capitão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, communicou-me ter no dia 10 deste mez prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Tacaratú.

Hontem, pelas 11 horas da noite, no povoado da Torre, districto de Afogados, depois de ligeira troca de palavras, José da Cruz aggredio a Arcelino Dias de Freitas fazendo-lhe diversos ferimentos com um facão com que estava armado.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, mandou vistoriar o offendido pelo Dr. José Felix e abrio o competente inquerito.

O subdelegado do 2º districto de S. José, tendo sciencia de que hontem, no becco da Goiabeira, ás 9 horas da noite, haviam-se ferido mutuamente José Soares da Silva e Libanio de tal, e como visse aquelle passar por sua casa, mandou-o prender, ao que, resistindo elle, foi necessario que uma das praças usasse do sabre para poder effectuar a prisão, o que afinal teve lugar sahindo Soares ligeiramente ferido.

Soares foi vistoriado pelo Dr. Gama Lobo, que declarou leve o ferimento, evadindo-se Libanio.

Abrio-se o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Fransisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE ABRIL DE 1888

Manoel Francisco dos Reis—Escripture-se a divida.

Miguel Joaquim de Carvalho Seara.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

José Torres Campos de Medeiros, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, Miguel Joaquim de Carvalho Seara e contas das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Nogueira de Souza.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Joaquim Alves de Oliveira Góes.—Informe o Sr. collector de Goyanna.

José de Azevedo Maia e Silva e estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Miguel Fontoura.—Certifique-se.

Jeronymo Ribeiro de Miranda—Informe o Contencioso.

Contas da 2ª série da 10ª loteria da Santa Casa.—Examinem-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE ABRIL DE 1888

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Deferido com relação ao 2º semestre do corrente exercicio em diante, de accordo com as informações.

Antonio Francisco Ribeiro.—Certifique-se o que constar.

Luiza Joaquina Nogueira e Antonio Ferreira Lima.—Informe a 1ª secção.

Domingos de Souza Ribeiro.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 21 DE ABRIL DE 1888

João Henriques da Silva Braga, professor particular.—Certifique-se.

Miguel Antonio de Oliveira, professor contractado.—Como requer.

Marianna Teixeira da Costa Coelho, professora publica de Camutanga.—Justifique.

Maria da Conceição dos Santos, professora publica de Goyanninha.—Informe o delegado litterario de Carne de Vacca o dia em que a supplicante deixou o exercicio da cadeira.

Januaria Bella Pereira da Silva, professora contractada.—Sim.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 21 de Abril de 1888.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

REVISTA DIARIA

Adjuncto de promotor—Por acto da presidencia da provincia de 17 do corrente, foi nomeado adjuncto do promotor publico do termo de Páo d'Alho, o bacharel Manoel de Moraes e Albuquerque.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 20 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 19, foi nomeado 2º supplente do delegado do termo de Bom-Conselho Vicente Ferreira Pinto de Miranda, em substituição de Antonio José Benevides Cannto, que não aceitou a nomeação.

Manifestação de apreço—No dia 22 do corrente, cerca de 4 horas da tarde, um numeroso grupo de amigos do Sr. tenente-coronel Henrique Gibson dirigio-se de Olinda ao antigo engenho Forno da Cal, residencia daquelle tenente-coronel, no intuito de comprimental-o e dar-lhe os parabens pela sua nomeação de commandante do 7º corpo de cavallaria da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Os manifestantes, precedidos da banda militar do corpo de policia e atacando foguetes, conduziram uma rica espada, que devia ser offertada áquelle tenente-coronel, e que fôra adquirida por subscripção promovida entre seus amigos e apreciadores.

Ao chegarem ao referido engenho, onde já se achavam muitos outros e distinctos amigos do tenente coronel Henrique Gibson, o Sr. tenente Manoel José de Castro Vilella, em nome de todos os amigos, proferio um discurso de felicitações e fez entrega da alludida espada, em cujo punho está gravada a seguinte inscripção:—Os amigos e apreciadores do tenente-coronel Henrique Gibson offerecem-n'a. Olinda, 22 de Abril de 1888.

O Sr. tenente-coronel Henrique Gibson, muito commovido, agradeceu aquella prova de apreço e consideração de seus amigos e abraçou a todos, sendo n'essa occasião atacada uma grande girandola de foguetes, além de uma salva de 21 tiros.

Em seguida foi pelo mesmo tenente coronel offerecido a esses amigos um lauto banquete, á cuja sobre-mesa foram erguidos numerosos brindes, calorosamente applaudidos, sendo principalmente saudados o Sr. tenente-coronel Henrique Gibson e o eleitorado de Olinda.

A festa, que esteve brilhante, terminou cerca de 8 horas da noite, reinando sempre a mais doce convivencia e a melhor harmonia.

Comprimentamos, por nossa vez, o Sr. tenente-coronel Henrique Gibson.

Honroso—O pessoal artistico e administrativo do Arsenal de Marinha deu hontem uma grande prova do apreço que liga ao Sr. 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, ex-ajudante do inspector do mesmo Arsenal, offerecendo-lhe o seu retrato á oleo, ricamente moldurado.

Aquelles empregados foram encorporados, e acompanhados de uma banda de musica, á casa do mesmo Sr. 1º tenente Bandeira de Gouveia, e lhes servio de interprete o Sr. Antonio Neiva, que proferio um discurso, á que respondeu commovido aquelle official da armada.

Aos seus amigos offereceu o Sr. Bandeira de Gouveia um copo d'agua, em cujo curso foram trocados diversos brindes, sendo um delles dirigido ao actual e digno inspector do Arsenal, que assistio a festa.

Esta foi sobremodo honrosa ao Sr. 1º tenente Bandeira de Gouveia, que no exercicio do seu cargo soube conquistar as sympathias do pessoal do Arsenal.

O Sr. 1º tenente Bandeira de Gouveia deve seguir para o sul no paquete *Maranhão*, hoje esperado do norte.

Prado Pernambucano — Realizou-se antehontem no Prado Pernambucano a 13.ª corrida de cavallos, sendo este o resultado:

1.º pareo—ganhou Tapy, chegando em segundo lugar Tempestade e em terceiro Tangible. Deu a poule 8$800.

2.º pareo—1.ª turma—ganhou D. Quixote, chegando em segundo lugar Macacão, e em terceiro Postiton. Poule 36$600.

2.ª turma—ganhou Tupinambá II, chegando em segundo lugar Mazeppa e em terceiro Perdeu. Poule 13$400.

3.º pareo—ganhou Maestro, chegando em segundo lugar Satan e em terceiro Figaro. Poule 8$000.

4.º pareo—ganhou Noruega, chegando Ociola em segundo lugar e Ventania em terceiro. Poule 28$300.

5.º pareo—ganhou Galathéa, chegando Castiglioni em segundo lugar e Bacarat em 3.º Poule 24$000.

6.º pareo—ganhou Ventania, chegando em segundo lugar Tapy II e em terceiro Pampeiro. Poule 67$600.

Denuncia—O Sr. Dr. Freitas Henriques, 1º promotor publico da comarca, denunciou perante o Dr juiz substituto do 2º districto criminal, de ordem do Egregio Tribunal da Relação, o bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda e João Telino dos Santos Reis, como incursos na incriminação do art. 264 § 4 do Codigo Criminal, combinado com o § 2º do art. 20 da lei de 20 de Setembro de 1871.

Damos em seguida a integra da denuncia:

Illm. Sr. Dr. juiz substituto do 2º districto criminal.

O 1º promotor publico da comarca, de ordem do Superior Tribunal da Relação, conforme o art. 157 do Codigo do Processo Criminal e o aviso do ministerio da justiça de 10 de Novembro de 1854, como vê-se dos Venerandos Accordãos juntos, por copia, offerece a presente denuncia perante V. S., como juiz competente por ser o do districto da culpa, contra o bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda, e João Telino dos Santos Reis porque, usando de artificio fraudulento, combinados ambos, para se apoderarem de diversas propriedades de D. Francisca Romana Moreira da Costa, mulher idosa e que soffria de desarranjo em suas faculdades mentaes, fizeram que ella assignasse uma escriptura falsa de hypotheca das referidas propriedades, como passa a expôr:

A infeliz, D. Francisca Romana, apezar de ser maior de 70 annos, deixou-se dominar da idéa de casar-se com o 2º denunciado, e este aproveitando-se do estado enfermo de sua mentalidade, a persuadio para transportar-se para esta capital, com o intuito de separal-a das vistas dos parentes, para assim melhor chegar a seus fins, á pretexto de vir aqui casar-se.

Ella possuia, com effeito, diversas propriedades na freguezia de Afogados, no lugar denominado—*Areias do Giquia*—, que era tambem a localidade de sua residencia.

A' 19 de Dezembro de 1883 assignou ella a escriptura do debito e hypotheca constante da cópia junta, em favor do 1º denunciado por SEIS CONTOS DE RÉIS GARANTINDO O DEBITO COM A REFERIDA HYPOTHECA EM DIVERSOS BENS SEUS EM DITA PAROCHIA SITUADOS.

Morta D. Francisca Romana, de quem o 2º denunciado, João Telino dos Santos Reis, foi sempre incumbido de seus negocios e procurador; vencido o debito constante da escriptura e não pago, o 1º denunciado reclamou, perante o illustrado Dr. juiz de direito do civel desta comarca, mediante acção ordinaria, que os herdeiros lhe pagassem a quantia declarada na escriptura e os juros vencidos, importancia que ella ficara a dever-lhe por emprestimo, garantido em hypotheca em varias de suas propriedades.

Em defesa de seus direitos allegaram os herdeiros, que a escriptura de hypotheca era falsa, porquanto, o bacharel Arthur de Barros, não emprestara dinheiro algum á finada D. Francisca Romana nem ella tinha ido ao cartorio do tabellião interino José Carlos de [illegible] para assignar a escriptura.

Esta os denunciados a tinham feito lavrar combinados entre si, tanto que, duvidando o mencionado tabellião passal-a, o 1º denunciado declarou-lhe, que o dinheiro seria entregue a D. Francisca, na occasião de assignar ella o contracto.

Assim que, lavrada a escriptura, o escrevente Lima sahira com o respectivo livro, para ser ella assignada em presença das partes, dizendo o 1º denunciado, que levaria o dinheiro para ser entregue á D. Francisca no momento de assignar ella a escriptura.

Em vista destas allegações julgou o honrado Dr. juiz de direito do civel improcedente a acção, sendo confirmada a sentença por dous Collendos Accordãos acima referidos, como consta das respectivas cópias juntas, dizendo mais o illustre magistrado na sentença, estar provado nos autos, que o tabellião que lavrara a escriptura, NÃO VIRA A OUTORGANTE D. Francisca, NEM COM ELLA ENTENDERA-SE.

Haver o referido tabellião escripto o contracto a pedido de AMBOS os denunciados e quem o fizera assignar, fóra do cartorio, foi o escrevente Candido Alves de Lima, não juramentado tendo este sahido para este fim, em companhia do 2º denunciado e das testemunhas apresentadas, pelo 1º denunciado, e para o que entraram em uma casa na freguezia de S. José, onde encontraram uma senhora sentada sobre um leito.

Esta era inteiramente desconhecida para o escrevente e para as testemunhas, tendo-se-lhes dito, que a Sra. era D. Francisca, mas, que o escrevente não affirmara ser ella propria.

Ainda mais que, tendo o escrevente lido a escriptura lavrada no livro de notas para ella ouvir, livro que comsigo levara, ella assignara a escriptura dizendo achal-a conforme.

Tudo isto achava-se provado pelos depoimentos desse escrevente do tabellião e pelos das testemunhas instrumentarias, cujos depoimentos constam das cópias juntas.

As testemunhas affirmaram quanto á importancia do emprestimo que no acto da assignatura da escriptura, ouviram D. Francisca Romana declarar, *que havia recebido o dinheiro, ao passo que como disse o escrevente, quem disse nessa occasião estar ella de posse do dinheiro, foi João Telino, o 2º denunciado.*

Este, porém, em seu depoimento igualmente junto, por cópia, disse que não lhe tinha sido entregue o dinheiro e sustentou, que foi D. Francisca, quem o recebeu do 1º denunciado, o que sabia, não porque houvesse visto, mas, porque lh'o haviam dito.

Porém, depondo segunda vez, em vista do recibo junto, em original, onde se lê sua assignatura como testemunha da entrega do dinheiro feita á D. Francisca por mão do 1º denunciado, declarou, em contradicção comsigo proprio, que com effeito, presenciara a entrega do dinheiro.

Arguido de falso esse recibo e submettido a exame de peritos, reconheceu-se que a assignatura de D. Francisca, que nelle lê-se, não é de todo semelhante á que depara-se na escriptura, assim como a tinta com que assignou-se a testemunha Joaquim Albino de Gusmão, igualmente presencial, não é igual ás outras assignaturas, como consta do referido exame, por cópia, junto.

Ainda mais que, no juizo de orphãos desta capital, verificou-se 20 dias depois da data do mesmo recibo, mediante exame de sanidade, estar D. Francisca soffrendo de amollecimento cerebral e em estado de não poder administrar sua pessoa e bens.

Além disto o escrevente Candido Alves de Lima não tinha competencia para exercer funcções proprias de tabellião em contracto algum, e, ainda mesmo que fosse juramentado, não poderia praticar, fóra do cartorio, os actos permittidos pelo artigo 29 § 8º da lei de 20 de Setembro de 1871, como é expresso no artigo 78, ultima parte do regulamento respectivo.

Assim tambem que a outorgante ainda quando o referido escrevente fosse pessoa competente, não podia ser admittido a firmar o contracto perante elle, porque, nem elle, nem as testemunhas a conheciam, Ord. Liv. Tit. 78 § 6º—Pereira e Souza, nota 455 *in fine*.

E sobre ser illegal pelas razões expostas o procedimento havido na casa da outorgante, accrescia o facto de não se ter escripto a verdade no instrumento do contracto, visto não ter sido este celebrado no cartorio, nem perante tabellião, como nelle lê-se, e não se ter visto a entrega do dinheiro, como tambem nelle lê-se de modo que, segundo a prova feita, não merecia fé a escriptura.

A sentença foi confirmada, em grão de appellação, como já disse-se pelo egregio Tribunal da Relação, por unanimidade de votos, e foi em virtude da reconhecida criminalidade dos denunciados, afim de se apossarem de diversas propriedades de D. Francisca Romana, mulher louca, por meio de todos estes artificios fraudulentos fazendo-a assignar uma escriptura falsa de hypotheca, que o venerando Tribunal os mandou processar.

Constam tambem dos documentos juntos, que o 2º denunciado, abusando de sua autoridade de subdelegado de policia, que então era naquella localidade, trouxera D. Francisca para esta capital, alta noite: vendera duas de suas propriedades á Manoel dos Santos Araujo; hypothecara quasi todas as que restavam ao 1º denunciado; empenhara todo o seu ouro no *Monte de Soccorro* e no regresso della para a sua residencia, ainda quiz apoderar-se do seu estabelecimento commercial, o que não conseguio pela opposição de dous de seus herdeiros, de accordo com os conselhos de seu advogado, e os requerimentos que estes fizeram para ser ella submettida a exame medico, em cujo exame foi considerada alienada com mania casamentaria.

Ainda accresce á tudo isto, que o documento que o primeiro denunciado juntou á suas razões finaes, em original, razões que tambem constam dos papeis juntos, está datado do dia anterior ao da escriptura de hypotheca, na qual figura como testemunha o 2º denunciado, como acima já ficou dito, documento que é um recibo em nome de D. Francisca, em que está declarado ter esta recebido das mãos do 1º denunciado SEIS CONTOS DE RÉIS, obrigando-se a assignar a escriptura de hypotheca, tendo os peritos, posto em duvida a assignatura della, como acima já assim ficou dito.

Em razão, pois, de todos estes fundamentos, além dos mais constantes das razões finaes dos herdeiros da infeliz D. Francisca, foi tambem que o curador *ad litem* deu parecer, opinando que o contracto hypothecario, era simulado e foi obtido pela fraude e violencia dos denunciados.

Aconteceu tambem, que o 1º denunciado tendo appellado da sentença, que julgou improcedente a acção e o condemnou ao pagamento das custas, depois de estarem os autos dependentes do julgamento do Egregio Tribunal da Relação, considerando-se perdido perante o Superior Tribunal, em desespero de causa, declarou conformar-se com a sentença appellada, sem ficar, todavia, na obrigação de pagar as custas.

A desistencia da appellação por parte do 1º denunciado, portanto, depois de uma sentença lavrada em taes termos e de quanto os herdeiros da finada D. Francisca haviam provado nos autos, importa a mais espontanea e franca confissão de sua criminalidade, como assim tambem o reconheceu o Superior Tribunal, pelo que ordenou o seu processo, conjunctamente com o do 2º denunciado.

Em vista de tudo o exposto e de todos os documentos, que acompanham a presente denuncia, sendo manifesto que ambos os denunciados, o bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda e João Telino dos Santos Reis, usaram de artificio fraudulento para se apropriarem de diversas propriedades e outros bens da fallecida D. Francisca Romana Moreira da Costa, fazendo-a assignar a escriptura falsa de hypotheca junta, por cópia, achando-se ella em estado de alienação mental, como prova o alludido exame de sanidade junto, requer o 1º promotor publico da comarca, que se lhes forme culpa, como incursos nas disposições penaes do § 4º do art. 264 do codigo criminal, combinado com o § 2º do art. 20 da lei de 20 de Setembro de 1871, procedendo-se para esse fim a todas as diligencias, que forem precisas e forem requeridas, inclusive a inquirição das testemunhas abaixo arroladas.

Nestes termos pede a V. S. deferimento. E. R. Mcê.

Testemunhas: Manoel Vieira Lima, José Francisco dos Santos, Luis Eduardo dos Santos, Antonio de Menezes Cabral, Lourenço Justiniano de Lima, Silvino Malaquias Pacheco, Manoel José de Almeida, Manoel José de Lima.

Recife, 23 de Abril de 1888.—O 1º promotor publico, *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Ferimento grave—Em terras do engenho Cachoeira Nova, do termo de Serinhaem, em 12 do corrente mez, José Antonio de Moura, conhecido por José Grampo, ferio gravemente com uma faca ao empregado do dito engenho Nepomuceno Perpetuo de Souza Barroso.

A' tal respeito abrio-se inquerito.

Ferimentos—As 11 horas da noite de antehontem, no povoado da Torre, José da Cruz, depois de uma troca de palavras que teve com Arcelino Dias de Freitas, aggredio a este, ferindo-o com diversos golpes de facão.

Abrio-se inquerito a respeito.

Paquete Maranhão—O paquete nacional *Maranhão*, tendo sahido hontem da Parahyba, deve amanhecer hoje em Pernambuco.

Casimiro de Abreu—A sociedade deste nome celebra em Olinda, onde tem sua séde, e no dia 28 do corrente, ás 6 da tarde, uma sessão magna anniversaria.

Paquete americano—Amanhã deve chegar dos portos do norte este paquete americano *Allianca*, o qual sahirá amanhã mesmo para o sul, se chegar a hora conveniente.

Vapor Mandahú—A sahida deste vapor, pertencente á Companhia Pernambucana, que devia ter lugar hoje para Aracajú e escala, foi, por ordem superior, transferida para depois d'amanhã, 26, ás 5 horas da tarde.

Impostos geraes—Termina no dia 30 do corrente mez o prazo de pagamento, sem multa, na Recebedoria de Rendas Geraes, do imposto predial e da taxa de escravos, referente ao actual exercicio de 1888.

Commendador padre Gama—Alguns amigos do Revdm. Sr. commendador padre Manoel Moreira da Gama offertaram lhe antehontem, ás 7 horas da noite, o seu retrato, em signal de gratidão pelos serviços prestados por S. Revdma. quando vigario da parochia de Santo Antonio do Recife.

Foram proferidos discursos, á que respondeu agradecido o Revdm. Sr. commendador Moreira da Gama, que offereceu aos seus ex-parochianos e amigos um copo d'agua. Ahi foram trocados muitos brindes.

Libertações—O Sr. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, abastado proprietario do engenho Pantorra, do municipio do Cabo, concedeu carta de liberdade, sem onus de especie alguma, a todos os seus escravisados, inclusive os ausentes.

Tomou elle esta resolução em 16 do corrente, dia em que se dirigio ao respectivo collector requerendo a baixa na matricula delles.

Segundo nos affirmaram, a mais de cincoenta escravisados aproveitou a resolução do Sr. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Tribunal do Jury do Recife—Presentes na sala das sessões, ás 10 horas da manhã, de hontem, os Srs. Dr. juiz de direito do 1º districto, presidente do Tribunal, Joaquim da Costa Ribeiro, Dr. 1º promotor publico, João Joaquim de Freitas Henriques e o escrivão privativo Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas e feita a chamada compareceram 40 juizes de facto, abrindo se a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Felippe Nery Aprigio da Cruz, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto no art. 205 do Codigo Criminal, por haver em 19 de Fevereiro do anno passado, na rua do Barão da Victoria, ferido gravemente com 7 facadas o guarda civico n. 21, de nome Manoel Joaquim de Lima; tendo dado lugar ao crime o facto de ter este se recusado a entregar ao réo uma faca tomada momentos antes á um desordeiro.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto, que prestaram o juramento legal.

Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
José Luiz Salgado Accioli.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Eduardo Duarte Rodrigues.
Dr. Felippe Lopes Netto.
João Leopoldino do Rego.
Jovino Barral da Fonseca.
Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Honorio da Silva Leão.
Epaminondas Pinto B. A. de Vasconcellos.
José Joaquim Borges Uchôa.
Felix Valois Correia.

Interrogado o accusado pelo Dr. juiz de direito, respondeu que era natural do Rio Grande do Norte, de 21 annos de idade, solteiro, jornaleiro, analphabeto, que sabia o motivo por que era accusado, não conhecia as testemunhas do processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Que no dia a que se refere o libello, descia elle a ponte da Bôa-Vista, quando um individuo que luctava com um guarda civico correra tropeçando nelle respondente e nessa occasião o guarda civico descarregara nelle respondente o facão, sendo logo depois elle respondente preso.

Que não vira praticar-se o crime em questão, não sabendo quem fôra o seu autor.

Concluido o interrogatorio e feita pelo escrivão a leitura do processo da formação da culpa, o Dr. promotor publico desenvolveu a accusação, lendo o libello e analysando todas as provas constantes dos autos contra o accusado, e pedio a condemnação do mesmo no grão maximo das penas estabelecidas no art. 205 do Codigo Criminal, por ter concorrido na pratica do crime a circumstancia aggravante de ter sido este praticado por um motivo reprovado.

Em seguida o patrono do réo, Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, produzio a defesa, negando a autoria do delicto.

Houve réplica e tréplica.

Terminados os debates, e propostos os quisitos, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta das conferencias, voltando uma hora depois á sala publica com suas respostas escriptas.

Tendo o jury confirmado a autoria do delicto com a circumstancia aggravante do § 4º do art. 16 e attenuante do § 1º do art. 18 do Codigo Criminal, foi o réo condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão medio do art. 205 combinado com o art. 49 do dito Codigo.

O defensor do réo appellou para o Tribunal da Relação.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde, sendo adiada para hoje, ás 10 horas.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 19 funccionou a assembléa geral dessa associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, em sessão extraordinaria de julgamento dos processos de differentes associados, instaurados por fôrça do disposto no § 2º art. 9º e nos termos das disposições do art. 86 dos Estatutos.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da anterior.

Em seguida declarou o Sr. presidente ter sido convocada a presente sessão para ter lugar o julgamento dos processos a que foram submettidos os associados Mamede Liberato Acacio Rangel, Caetano Ignacio de Medeiros Rego, José Henrique Gomes Vieira e Ignacio Ferreira dos Santos Galvão, sobre os quaes o jury de investigação exigira prova de não terem os mesmos associados dado motivo para a exoneração que lhes foi dada dos cargos que exerciam na Casa de Detenção; e que achando-se os mesmos processos devidamente preparados e a defesa escripta dos alludidos socios junta, ia se proceder de accordo com o § 6º art. 86 dos Estatutos.

Feita a leitura dos processos individualmente, tomou a palavra o orador e produzio a accusação; e seguindo-se a defesa dos socios Mamede Liberato e José Henrique pelo seu advogado Felippe Menna, do socio Ignacio Galvão pelo Dr. Pergentino Saraiva, e do socio Medeiros Rego pelo seu advogado Epaminondas Pinto Bandeira, encerrados os debates, teve lugar o julgamento por cada um dos accusados, procedendo-se a votação por escrutinio secreto.

A' vista do resultado da votação, reconhecida a procedencia da prova produzida, declara-se a insubsistencia da denuncia, e assim absolvidos os referidos socios.

Vem á mesa, é lida e approvada uma proposta do Dr. Pergentino Saraiva no sentido de conceder-se o auxilio social aos consocios absolvidos, visto que tendo-o solicitado, com o julgamento havido, tinham satisfeito a condição preliminar, e do processo lá constavam os pareceres da commissão de syndicancia a respeito.

O Sr. presidente mandando ler os alludidos pareceres, submette-os consecutivamente á votação; e, desta resultou a concessão do auxilio social aos consocios em questão sob a clausula, que se verificaria para effectividade da concessão, de estarem elles nas condições do § unico, art. 64 dos Estatutos.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão.

Sapatos de lã—Os Srs. Angelo Raphael & C., estabelecidos á rua da Imperatriz n. 80, mandaram-nos um par de chinelos de tapete, tendo a palmeta de lã em vez de sola.

São quentes e agasalham bem os pés, á noite principalmente, e são de industria europea. São além disso baratos.

Agradecemos o mimo.

Faculdades medicas nas universidades tedescas — Comprehendendo na designação de universidades tedescas todas aquellas em que se ensina o tedesco, isto é, as universidades germanicas, as austriacas, as suissas, as hungaras, as bohemias e as de Dorpart na Russia, são ellas 30 faculdades de medicina com um total de 911 lentes e de 42913 estudantes, o que dá 1 lente para 13 estudantes.

Dos 911 lentes, 532 são officiaes e 379 livres docentes. A mais rica de lentes é a Universidade de Vienna, que tem 52 lentes officiaes e 82 *privats docents*; vem depois Berlim, com 43 professores officiaes e 57 livres docentes. A mais pobre de professores são Ghiessen e Rostock, tendo cada uma 9 lentes officiaes e 3 livres docentes, e em seguimento Erlangen com 11 professores officiaes e 3 livres docentes e Innsbruk com 12 lentes officiaes e 2 livres docentes.

A mais rica de estudantes é ainda a de Vienna que tem 2307 estudantes, depois vem Monaco com 1129, Berlim com 1072.

Estas 30 universidades se podem considerar ao serviço de 100 milhões de habitantes.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 22 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24º—6	759m97	19,96	87
9	27º—7	761m00	20,36	73
12	29º—0	760m33	21,59	72
3 t.	28º—0	758m68	21,20	75
6	27º—3	759m07	20,67	77

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima—24º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m7; á sombra: 2m,8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 11 horas e 52 minutos da tarde; SE até meia noite.
Calmaria durante 4 horas.
Velocidade média do vento: 2m,14 por segundo.
Nebulosidade média: 0,52.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	22 de Abril	7—41 da manhã	0,m78
P. M.	» »	2— 0 da tarde	2,m42
B. M.	» »	8— 6 » »	0,m54
P. M.	23 de Abril	2—25 da manhã	2,m47

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, e ás 9 horas, na de Palmares, por alma do tenente-coronel Austricilio de Castro Sá Barreto.

— Amanhã:

A's 8 horas, na Conceição dos *Militares*, por alma do coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no armazem Annes, de vinho.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 79, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Domingos José Martins, da armação e utensilios ahi existentes.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de miudezas, armação e fiteiras.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 123, de moveis, louças, vidros, carros, etc. etc., um cão e uma vacca.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na Cambôa do Carmo n. 5, de moveis, louças, vidros, etc.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor «Jaguaribe»:

Alferes Thomaz W. V. de Jesus Meirelles, cadete Joaquim Celso Luiz Ribeiro, Francisco José Ferreira, 10 sentenciados, 8 mulheres e 3 filhos, 22 praças do 2º e 14º batalhões, 6 mulheres e 4 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 21 de Abril de 1888:

Existiam 304; entraram 17; sahiram 12; existem 309.

A saber:
Nacionaes 294; mulheres 7; estrangeiros 8.
Total—309.
Arrecadados 250.
Bons 241.
Doentes 9.
Total—250.
Movimento da enfermaria:
Teve alta:
José Luiz Saturnino.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 188 pessoas, sendo 91 homens e 97 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 21 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	4
Falleceram	2
Existem	581

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 9 1/4.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10 1/4.
Malaquias, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 25 do corrente.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Abril:

Candido dos Anjos Celestino, Parahyba, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Joaquina, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista; fraqueza congenita.

José, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; gastro enterite.

Adolpho, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista; sarampão.

José, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; convulsões.

Mariana dos Passos Ferreira, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José; hemorrhagia cerebral.

José Zambiano Ramirez, Hespanha, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista; abcesso da fossa illiaca com perfuração intestinal.

Virginia, Pernambuco, 4 annos, Graça; sarampo.

Sophia Francisca da Silva, Pernambuco, 27 annos, viuva, S. José; tuberculose.

Margarida Carolina da Silva, Pernambuco, 71 annos, viuva; diarrhéa.

Augusto, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; sarampo.

— 22 —

Ludgero Teixeira Lopes, Pernambuco, 62 annos, casado, Recife; cyrrhose hepatica.

Arsira, Pernambuco, 4 annos, Bôa-Vista; broncho-pneumonia.

Maria Jacintha Figueiredo, Pernambuco, 50 annos, casada, S. José; xysto do ovario.

Alfredo, Pernambuco, 4 annos, S. José; rachite.

Francisca Joanna da Costa Araujo, Portugal, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 14 dias, S. José; Gastro enterite.

Antonio Monteiro do Nascimento, Rio Grande do Norte, 41 annos, casado, Recife; roptura de aneurisma.

Joanna Maria da Conceição, Parahyba, 30 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Estevão da Cunha Mello, Pernambuco, 64 annos, casado, Bôa-Vista; diarrhéa.

Martins de Oliveira, Alagôas, 22 annos, solteiro Bôa-Vista; absorção purulenta.

Francisco José de Souza, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Bôa-Vista; diarrhéa.

Francisco Celestino da Silva, Alagôas, 16 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Faustino de Brito, S. Paulo, 48 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Dr. Seabra, advogado. Rua do Imperador n. 30. Das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Exm. Sr. conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco

O telegrapho acaba de dar nos a grata noticia da escolha do Exm. Sr. conselheiro Pereira Franco para o alto cargo de senador pela provincia da Bahia.

Conhecemos de perto o Exm. Sr. conselheiro Franco. Quer como politico, quer na qualidade de particular, S. Exc. tem sabido manter-se na altura de sua dignidade inquebrantavel.

Em uma época de mercantilismo S. Exc. conservou-se sempre de costas voltadas para as transacções de consciencia.

Innumeros são os modos por que um homem politico póde prevaricar, sem o parecer ou vender a patria apparentando servil-a.

Grande numero de personagens politicas têm-se achado em um desses pontos da vida em que a estrada da consciencia encontra de repente o tropeço d'um interesse e em que é preciso, para formar desvio facil, que elle aponta, aventurar-se ao desconhecido d'uma peregrinação sangrenta. Quasi todos preferem tomar a linha obliqua.

O Exm. Sr. conselheiro Pereira Franco não tem conhecido sequer uma dessas hesitações e nem tão pouco sentio jámais diminuir aos seus olhos o sentimento de sua propria dignidade, transigindo.

S. Exc. tem sido refractario—organicamente—quer a grande, quer a pequena capitulação politica, sendo portanto incapaz de vender a sua attitude por qualquer especie de vantagem pessoal ou alheia.

Homens de tal tempera podem enganar-se, porem ninguem verá em seus erros senão a inspiração d'uma livre consciencia.

E' sempre uma riqueza para as nações ter Gracchos — verdadeiros sustentaculos dellas.

Homens politicamente sãos, restam-nos ainda, e entre elles sobrepuja o Exm. Sr. conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco, a quem a veneranda princeza imperial regente acaba de honrar com uma cadeira no senado brasileiro.

O Brasil deve de jubilar-se por tão honrosa escolha, e a inclita e illustrada provincia da Bahia, terra natal do illustre conselheiro, entoar hymnos de louvor á illustre e patriotica princeza.

Nós, de nosso recanto, fazemos votos para que a vida de tão distincto parlamentar se prolongue por muitos annos para que possa dar impulso e restabelecer as instituições agora tão enfraquecidas do nosso bello paiz.

Epaminondas.

O desrespeito

Pede-se aos Srs. redactores do conceituado *Diario de Pernambuco*, que transcrevam a cópia abaixo mencionada:

Illm. Sr. collector do municipio do Cabo.—Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, morador no seu engenho Pantorra, deste municipio tendo nesta data libertado todos os seus escravos presentes e ausentes, pelo motivo de não poder supportal-os em vista da anarchia em que se acha o nosso paiz, devido só e só aos Srs. abolicionistas do alheio e a fraqueza do nosso governo, unico competente para pôr e dispôr, conforme o desejo da maioria da nação e de accordo com a lei do ventre livre, e não cruzando os braços ao capricho descommunal dos seductores dos direitos alheios, desrespeitadores das nossas leis em vigor. Pelo que requer que seja dada baixa na matricula de toda sua fabrica, a qual libertação é feita sem condição alguma, ficando libertos como se de ventre livre nascessem.

Pantorra, 16 de Abril de 1888.

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

ADDITAMENTO

As pessoas desconhecidas que lerem a presente guia de averbação de alforrias, ficarão suppondo que o libertador é sem duvida um escravocrata de força, engano manifesto, porque quando se discutia a lei de 1871 achou-a tão humanitaria que, antes da sancção da mesma, libertou por escriptura publica todos os ingenuos que nascessem de suas escravas, as quaes possuia em numero de vinte e tantas, como bem das mais escravas que posteriormente comprasse, prescindindo do beneficio da mesma lei, sobre os serviços até 21 annos, ou os 600$000 em apolices, tem ainda alforriado gratuitamente a diversos escravos, quando estes tinham valor; fez seu testamento deixando por sua morte todos libertos; hoje não esperou pelo ultimo projecto de lei, que se diz ser com indemnisação, embora modica, no entretanto tem horror ao communismo arbitrario dos patriotas de luxo com o alheio, como se não tivessemos lei e governo constituido, somos submissos as ordens emanadas do poder competente, mas não podemos tolerar o mandato destes patriotas da época, sómente por luxo e vaidade e meio de vida, haja vista para o artigo do Dr. Barros Sobrinho, no *Diario* de 22 do corrente, que muito bem censurou um patriota vereador que como bom legista quer se prevalecer da filiação desconhecida; quem pensa assim e tem escravos de filiação desconhecida, é o verdadeiro escravocrata contradictorio contradictorio como são quasi todos estes senhores patriotas pescadores das aguas turvas; uns pescam por verdades mal entendidas, outros por erro de intelligencia, outros por emulação a quem possue, alguns por interesse do pecunio, finalmente outros de boa fé mal entendida sem darem a Deus o que é de Deus e a Cezar o que é de Cezar.

Pantorra—21 de Abril—1888.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 68, 72 74, 77 e 82

Sendo o meu ultimo artigo feito em 4 do mez corrente e só hoje sahisse publicado, por motivos que ignoro, mas que o proprietario do *Diario* entendeu, deu-se neste periodo de 18 dias uma circumstancia que faz não proseguir na demonstração sem attendel-a; esta circumstancia foi a retirada do illustre Sr. D. José da Silva Barros para a sua provincia, fazendo a despedida que se lê na *Revista do Diario* do dia 8, que alliás está magnifica, mas comtudo está terminada com termos positivos e sophisticos: disse elle o seguinte:

«Levamos a intenção de voltar tão depressa quanto nos seja possivel; entretanto, se fôr Deus servido que seja esta a ultima despedida, que damos a esta diocese, louvamos a Divina Providencia, pois ninguem mais do que nós reconhece, que Olinda carece de um bispo.»

Se esta declaração não fosse feita por um homem que foi escolhido pelo governo que o apresentou a Sua Santidade, que o nomeou, eu diria sobre o assumpto o que reservo por ora, mas acho prudente que o Sr. D. José escolha, de duas uma, ou seja bispo sem temor dos lobos que abundam para lhe devorar o rebanho, ou resigne a barraca ou tenda de pastor.

Volte sem receio e quanto antes, porque eu serei o carneiro valente,—SEM ELLES—para os derrubar a todos um por um, em GRAÇA DE DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO E DE SUA DIVINA MÃI IMMACULADA NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO E ADORAÇÕES EXISTENTES, E AS QUE INDA HÃO DE VIR A EXISTIR: se inda assim tiver medo de cumprir o seu dever de bispo: lembro-lhe que prestei um juramento em um dos primeiros dias do mez de Setembro de 1883, dentro do convento dos capuchinhos, no centro da igreja EM ALA, junto da parede que do lado opposto se procedia á escavação; e se digo em ala, estava collocado de fórma a ver o SANTISSIMO SACRAMENTO, ao seu lado direito e tendo tambem ao meu lado direito a porta principal.

Isto se passou, creio que no dia 2 de Setembro, depois de ter pago nove missas a mil réis, cinco por uma intenção, tres por outra e uma por outra, que ouvi como me foi ordenado.

Findas as missas não pude mais sahir, porque tive ordem de ficar dentro da igreja, e essa ordem me foi imposta por quem tudo póde, Sr. D. José; fui para aquelle lugar que me foi designado, sentei-me, e depois de esperar algumas horas chegou o momento de se me dizer: LEVANTE-SE.

Obedecendo, notei que me marcaram a hora em que eu devia receber a resta do sol no peito e na fronte, e assim me foi ordenado que fixasse a vista no sol.

Fixando a vista no sol que via perfeitamente pela grande fresta ou vidraça do lado da Ajuda perfilado como soldado—REPRODUZI—jurando pela luz brilhante d'aquelle sol: «QUE ESTAVA QUANTO PODIA SER OU TENHO VISTO DE PURO;» porém, esse juramento foi vibrante na voz, como me foi ordenado, e quanto podia com ella alto e forte a clamar.

Entre muitas cousas que me não recordo, TRES VEZES ACCLAMEI-ME SOLDADO DA FÉ; não estava louco, e a gente da escavação acudio ou entrou na igreja, as primeiras vozes que proferi, e chegou a tempo de ver e ouvir aquelle solemnissimo juramento.

O grupo foi entrando pela porta principal, eu sentia, mas não retirava os olhos do sol; porém, no fim do acto, notei á respeitosa distancia homens e mulheres, sendo que quando eu terminava a ultima palavra chegou o frade, que creio ser o prefeito, e então elle apressado entrando pela capella-mór prostrou-se de joelhos com fadiga e em voz forte supplicou por mim ao SANTISSIMO SACRAMENTO.

Quando elle acabou de orar ou rogar por mim, disse-me umas palavras algum tanto rudes e eu sahi triste; atraz de mim seguio logo outro frade a vigiar-me, mas eu conhecendo isto a preceito esperei-o, fomos fallando e depois para lhe illudir a vigilancia e inutilizal-a para não saber quem eu era e nem saber da morada, tanto fui idéalizando que a poucos passos elle ficou sem me ver e sem saber, Exm. Sr. D. José.

Desobediente, fui nos cinco dias seguintes, porque não quiz mais voltar á igreja de S. Sebastião do Castello, com vergonha e até com medo dos frades; porém, no dia 8, que era sabbado de Nossa Senhora e dia de Nossa Senhora, á certa hora e atterrorisado lá fui e estava tudo fechado, e d'ahi voltei á casa apressado e descoberto, para tomar umas notas e segui de casa allucinado, já o quanto podia ser, andando sem destino, cheguei ao Necroterio e entrei.

Chegando ao altar, ao dar a volta para sahir, deitei-me na terceira pedra do lado direito, a contar do altar para a porta, e d'ahi segui pelos braços do encarregado e outro homem, que me conduziram para a estação da guarda de S. José, que ficava logo proxima, creio que na rua de Dom Manoel, por detraz da Misericordia.

Chegando o subdelegado me levou á Santa Casa, e como não fosse lá attendido voltamos e me fez então conduzir por sua ordenança com officio para a chefatura de policia, onde entrei por cerca de 8 para 9 horas da noite no xadrez; e no xadrez me conservei até as 6 horas da tarde do dia 10, quando estava prompto para seguir na manhã seguinte, para a chacrinha, o Sr. Dr. José Marianno pedindo-me ao chefe de policia, este me entregou áquelle popular deputado da nação.

Deus, porém, não permittio que eu deixasse de prestar os juramentos, e sem duvida para este fim fui na mesma noite preso, por andar louquissimo ás 2 horas na rua de Paula Mattos,—gritando—tive nova entrada no xadrez áquella hora mais ou menos, e nesse dia fui para chacrinha, juntar-me a cerca de 300 que lá estavam, onde tambem com a roupa da ordem fiz estopa para os navios do estado ou para vender a Paula Dantas & C. ou a outras casas de massames, Exm. Sr.

Tres dias depois, por distincção levaram-me para uma casa de saúde em Botafogo, na rua de Olinda, e ahi prestei os DOUS JURAMENTOS que me foram impostos em dias differentes.

O segundo juramento foi ao ar livre, ao sol penetrante do meio dia, descoberto e amarrado em uma forte camisola de lona n. 1 ou 2, este juramento foi de joelhos olhando para o sol, que estava fer-

mosis ime, pelo meiado de Outubro, e o terceiro juramento foi da mesma forma amarrado e na mesma clareira, porém dentro da primeira casa forte, foi em pé e na occasião que o sol passava na cupula e que eu podia ver pela frestinha como vi, e me dava a resta na fronte; os juramentos foram solemnes e com voz sonora e estridente como de um commandante no acto de manter a força em ordem de ataque, Exm. Sr. D. José.

Logo que prestei o terceiro juramento, o MISORDA CASA SE FOI ACALMANDO, apezar de que o chefe hespanhol odiava-me mortalmente; só aquelle poder podia evitar, como evitou de ser por elle assassinado, Exm. Sr. D. José.

Agora venho disposto a transmittir a Sua Santidade o que eu em reservado lhe indicar; certo de que se se demorar, eu mesmo acclamo, com pena de tudo que se me puder attribuir ou lançar de epithetos.

A' DIVINA NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO,—ESPIRITO SANTO.—QUE CONCEBEU POR OBRA E GRAÇA DO DIVINO VERBO.—E' A TERCEIRA PESSOA DA SANTISSIMA TRINDADE E QUE PRESIDE AO TRIBUNAL DIVINO.

Jesus, Maria e José; não me desampareis com a Vossa Divina Graça; só continuarei neste dogma se vós m'o ditardes.

Quinta do Bom Successo em Olinda, aos 23 de Abril de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Arsenal de Marinha

Não venho responder ao *Rebate*, a esse pasquim nojento, ao receptaculo immundo de todas as calumnias que o odio e a inveja, em infernal consorcio, sabem engendrar: seria isto uma tarefa ingloria, se não indigna de um homem que se preza. Venho apenas tornar publicos os serviços de um dos melhores empregados do Arsenal de Marinha desta provincia, cuja reputação até o presente nunca posta em duvida, foi agora atacada por essa asquerosa folha com a costumada furia de quem vê frustrada a esperança de obter dinheiro para satisfação dos vicios de que é escrava.

Esse empregado é o Sr. tenente Godofredo de Abreu e Lima, apontador do Arsenal de Marinha ha quinze annos, emprego esse que tem servido sempre com zelo, actividade e intelligencia inexcediveis e sem que, durante tão longo espaço de tempo, houvesse pedido uma licença siquer, ou dado uma só falta, mesmo por motivo justificavel.

De todos os seus chefes recebeu sempre o Sr. Godofredo de Abreu e Lima elogios pela lealdade e honradez com que desempenha os deveres de seu cargo. Isto mesmo póde ser attestado por todos os seus ex-chefes capitães de mar e guerra Coelho Netto, Custodio de Mello, Firmino Chaves e capitão de fragata Ferreira de Oliveira e sinto que tenha fallecido o sempre lembrado chefe de divisão Picanço da Costa, porque esse respeitavel ancião, não se recusaria, por certo, a dar publico testemunho do apreço e consideração que lhe mereceu sempre o empregado hoje vilmente calumniado pelo infeliz redactor do *Rebate*

Calderon.

Theatro Baquet

A commissão de artistas e amadores que promoveu o espectaculo em favor das victimas do theatro Baquet, pede aos cavalheiros que se dignaram acceitar bilhetes para aquelle espectaculo, o favor de entregar a sua exportula ao cobrador, afim de até o dia 28 do corrente fazer entrega do resultado á illustre commissão encarregada de remettel-o para Portugal.

Recife, 23 de Abril de 1888.

N. 424.

Vale a pena o experimentar-se a saúde!

Se assim é, leitor doente, sois convidado a seguir no trilho da grande multidão que encontrará melhoras e alivio quando elles quasi que haviam cessado de o esperar,—nas pilulas assucaradas de Bristol. A extensão da sua operação medicinal é vasta.

Ellas não só produzem os effeitos os mais beneficos em todos os casos immediatos de molestias do estomago, do figado e dos intestinos, mas tambem em grande numero de casos fortuitos. Nos casos de espasmos e ataques convulsivos, são ellas tidas, não só pelos medicos os mais experimentados, como tambem pelos não iniciados, como o mais completo e perfeito de todos os remedios.

Elles renovam o systema geral, ao par que brandamente movem o ventre, e por isso, nos casos de prostração physica, quér tenha sido motivada pela idade, uma constituição fraca, ou por qualquer um outro soffrimento especifico; ellas para isso tão são inapreciaveis.

Emquanto que os outros purgantes debilitam e causam colicas e nauseas, ellas pelo contrario recuperam as forças e refrescam o espirito.

As pilulas acham-se acondicionadas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas e invariaveis em todos os climas.

Em todos os casos de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser administrada juntamente com as pilulas.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

A « Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chegar ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Inglez e francez

Cursos [illegible]cos ou praticos
Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina [illegible]

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aviso

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia e consultorio da rua Barão da Victoria n. 18 para a mesma rua n. 59, 1º andar, onde continúa a dar consultas ás horas do costume. Recife, 18 de Abril de 1888.

Dr. João Paulo.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 15

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

O—Sedlitz Chanteaud,—cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabôr muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (duresa de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorrhoidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do—Sedlitz—e dos medicamentos dosimetricos cujo unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve Chanteaud

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os Srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Ao Banco de Credito Real de Pernambuco e aos Srs. Cardoso & Irmão, co-proprietarios do engenho Conceição dos Milagres, de Serinhaem

Constando a abaixo assignada que o engenho Conceição dos Milagres se acha hypothecado ao Banco de Credito Real de Pernambuco, em sua totalidade, vem protestar contra essa transacção, porquanto seus filhos menores João e José (este fallecido), herdaram uma parte do engenho Quileba, (em cujas terras foi levantado o engenho Conceição dos Milagres), no inventario de seu finado pai Manoel José de Miranda ao qual tocou dita parte no inventario de sua mulher D. Manoela Eleuteria de Brito Fontes, que por sua vez a herdou de seu pai Antonio Gonçalves de Fontes, e protesta fazer valer em juizo os seus direitos e os de seu filho tutellado João.

Rio Formoso, 9 de Abril de 1888.

Angelica Maria Archanja de Miranda.

EDITAES

— Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda d'esta provincia, Lyndolpho Hisbello Corrêa de Araujo, se venderá em praça publica no dia 27 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal n. 1, sita á rua do Amorim nos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista e a olaria em seguida a mesma casa, tudo em estado de ruina, pertencente a José de Amorim Lima, hoje a seus herdeiros, avaliado tudo em 800$.

Um sobrado de tres andares sito á rua de S. Jorge n. 74, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, em bom estado, pertencente a Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, por execução contra José da Silva Neves, avaliado por 12:000$.

O dominio util do terreno da marinha n. 230 B, sito á rua Imperial, freguezia de S. José, nos fundos das casas ns. 227 e 225 A, pertencente a Antonio Pereira de Farias, avaliado por [illegible].

Recife, 18 de Abril de 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Companhia Usina Pinto

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para uma reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 de Abril deste anno, na séde da companhia á rua do Bom Jesus n. 14, ás 11 horas do dia, afim de ser apresentado o relatorio e o parecer fiscal, e bem assim eleger-se a nova commissão fiscal para o anno vindouro, de conformidade com o art. 73 da lei de reg. das sociedades anonymas. Recife, 16 de Abril de 1888.—O secretario,

José da Silva Loyo Junior.

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Objectos de expediente e o serviço da lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector interino deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho, em cartas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar do 1º de Julho á 31 de Dezembro vindouro, o fornecimento acima declarado.

Os Srs. pretendentes devem apresentar suas proposta acompanhadas das amostras dos artigos, para cujo fornecimento se propõem, e em caso contrario não se tomará conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias:

Compasso, um.
Caneta, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Catechismo da doutrina christã, um.
Dito brasileiro, idem.
Collecção de compendios, exemplar, um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rôlo.
Envelopes diversos, conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, idem.
Escrivania de metal, uma.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, um.
Ditos pretos, idem.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Limpador de pennas, um.
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas, tamanho 88, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, idem.
Papel branco liso, conforme a amostra, caderno.
Dito branco pautado, conforme a amostra, idem.
Dito Hollanda pautado, idem.
Dito dito liso, idem.
Dito marca pequena, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito ministro, caixa.
Dito proprio para mappas, uma folha.
Dito proprio para capa, idem.
Pennas de aço, como a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoas, uma.
Raspadeira com cabo de osso, uma.
Syllabario portuguez, um.
Traslado calligraphico, um.
Tinta para escrever, litro.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tira linhas, um.
Tesouras, uma.
Vasos com esponja, um.

Condições de contracto

Aviso de 29 de Julho de 1882.

1.º Os generos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Junho de 1874.

2.º As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos generos nos termos do art. 43 do decreto e regulamento n. 4364 de 15 de Maio de 1869.

3.º Os generos ficam sujeitos á approvação ou reprovação dos peritos competentes, decreto n. 4532 A de 30 de Junho de 1870.

4.º Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 % nos de falta de entrega ou regeição por má qualidade indemnisando neste caso á Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou regeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros na qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5.º Os pagamentos das importancias deste fornecimento serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no prazo de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1.º e 2.º do decreto e regulamento n. 7540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1.ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente nella declare que se sujeita á multa de 5 % do valor provavel do fornecimento daquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que fôr preferido, no prazo de tres dias cortados daquelle em que forem notificados pela imprensa como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

sentarem generos nos fornecimentos, differentes dos que constituir o ramo de negocio do propo-

2.ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão de contracto, quando fôr firma commercial e fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, dispensando se o serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do Ministerio da Marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

3.ª As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem, como determina o § 1º do art. 1110 da ordenança da armada, de 24 de Setembro de 1873.

4.ª Não serão acceitas as propostas que apresentem na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886.

5.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1879.

6.ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5089 de 8 de Setembro de 1872.

7.ª No caso de apresentar-se uma só proposta para fornecimento de qualquer objecto, não será recebida, visto não constituir concurrencia na fórma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

8.ª Nenhum contracto será feito com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido generos avariados ou procurar fornecer qualidades ou quantidade inferiores ás contractadas, decreto n. 2108 de 20 de Fevereiro de 1858.

9.ª As habilitações devem ser apresentadas até a vespera do dia do conselho, acompanhadas de requerimentos dirigidos ao Illm. Sr. inspector, afim de que este aprecie se o proponente está ou não no caso de ser aceito.

10.ª Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste annuncio.

11ª Os fornecedores ficarão obrigados, caso se torne preciso, a continuarem com o fornecimento por mais de 60 dias, além do prazo estabelecido, sem que por isso lhes [illegible] direito á prorogação do contracto, segundo o aviso de 28 de Janeiro de 1884.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 19 de Abril de 1888.

O amanuense, servindo de secretario, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de Afogados, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação do imposto de decima da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1885 a 1886.

Giquiá a Jaboatão n. 331. Egydio Antonio de Souza Fernandes	4$944
Dita n. 331 A. O mesmo	4$944
Travessa do Uchôa n. 9. Emilio Pereira Vianna	3$599
Estrada Nova n. 20. Euzebio Gonçalves Ferreira da Luz	9$888
Dita n. 22. O mesmo	9$888
Dita n. 24 A. O mesmo	12$360
Dita n. 26. O mesmo	12$360
Dita n. 28. O mesmo	12$360
Dita n. 42. O mesmo	16$048
Dita n. 44 A. O mesmo	14$832
Estrada Real da Torre n. 12. Elysia Gibson de Magalhães	14$832
Giquiá a Jaboatão n. 57. Faustina Josepha da Conceição	7$416
Dita n. 113. Felix Bemvindo de Oliveira	12$360
Sitio da Praia n. 2. Francelino Domingues da Silva Junior	12$360
Bom Gosto n. 42. Francisco Accioli das Chagas	4$944
Giquiá a Jaboatão n. 263. Francisca Maria de Jesus	6$180
Aurora n. 30. Francisca Maria dos Santos Bernardes e outros	10$300
Dita n. 32. As mesmas	6$180
Giquiá a Jaboatão n. 8. Francisca Romana Moreira da Costa	11$124
Dita n. 20. A mesma	11$124
Dita n. 22. A mesma	11$124
Dita n. 36. A mesma	11$124
Dita n. 38. A mesma	11$124
Dita n. 62 A. A mesma	6$180
Dita n. 62 B. A mesma	4$944
Dita n. 64 A mesma	6$180
Dita n. 66. A mesma	6$180
Dita n. 72. A mesma	4$944
Dita n. 74. A mesma	4$944
Dita n. 81. A mesma	15$450
Dita n. 83. A mesma	4$944
Dita n. 83 A. A mesma	4$944
Dita n. 83 B. A mesma	4$944
Dita n. 83 C. A mesma	4$944
Dita n. 85. A mesma	4$944
Dita n. 87. A mesma.	4$944
Dita n. 89. A mesma	4$944
Dita n. 91. A mesma	4$944
Dita n. 93. A mesma	4$944
Dita n. 97. A mesma	11$124
Dita n. 99. A mesma	11$124
Dita n. 109 A. A mesma	3$599
Dita n. 113 A. A mesma	11$124
Dita n. 121 A mesma	7$416
Dita n. 121 B. A mesma	7$416
Dita n. 123. A mesma	9$888
Dita n. 125. A mesma	3$090
Dita n. 129. A mesma	6$180
Dita n. 131. A mesma	6$180
Dita n. 133. A mesma	6$180
Estrada real da Torre n. 6 C. Francisca Thereza Rodrigues Campello	41$202
Travessa do Luca n. 5. Francisco Antonio de Figueiredo (parte)	8$825
Giquiá a Jaboatão n. 135. Francisco Antonio de Souza	9$888
Travessa dos Remedios n. 36 Francisco Avila de Mendonça	6$180
Dita n. 38 O mesmo	6$180
Dita n. 40. O mesmo	6$180
Dita n. 42. O mesmo	6$180
Dita n. 44 O mesmo	6$180
Dita n. 46. O mesmo	14$832
Dita n. 48. O mesmo	14$832
Dita n. 50. O mesmo	7$416
Dita n 52 O mesmo	7$416
Dita n 54. O mesmo	7$416
Dita n. 56. O mesmo	7$416
Dita n. 56 B O mesmo	9$888
Dita n. 56 C. O mesmo	9$888
Dita n. 56 D. O mesmo	9$888
Dita n 58 O mesmo	9$888
Quiabo n. 1 B. Francisco Barbosa da Silva	6$180
Muganga n. 4. Francisco Barreira	24$721
Estrada Nova n. 142. Francisco Caetano de Souza	7$416
Quiabo n. 12. Francisco Carneiro Machado Rios	30$901
Estrada real da Torre n. 8. Francisco da Cunha Machado Beltrão	19$776
Largo dos Remedios n. 30. Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão	24$721
Rio n. 12. Francisco Gomes de Oliveira	72$103
Dita n. 1. Dr. Francisco Gomes Parente	12$360
S. Miguel n. 170. Francisco Ignacio da Cruz Mello	3$090
Dita n. 172. O mesmo	3$090
Dita n. 174. O mesmo	3$090
Dita n. 176. O mesmo	3$090
Dita n. 178. O mesmo	10$300
Dita n. 182. O mesmo	10$300
Castello n. 13. Francisco José de Lima	4$944
Dita n. 15 O mesmo	4$944
Giquiá a Jaboatão n. 283. Francisco Luiz de França	12$360
Dita n. 341 A. O mesmo	7$416
Estrada Nova n. 140. Francisco Manoel de Oliveira	12$360
Cordeiro n. 2. Francisco Martins Raposo	20$601
Dita n. 2 A. O mesmo	24$721
Giquiá a Jaboatão n. 145. Francisco de Paula Gouvinho	7$416
Estrada Nova n. 122. Francisco de Paula Sousa Rangel	9$888
Dita n. 1. O mesmo	12$360
Giquiá a Jaboatão n. 231. Francisco Romão da Silva	7$416
Dita n. 239. Francisco Themoteo Pereira Bastos	6$180
Boa-Viagem n. 2 A. Francisco Telles	7$416
Largo dos Remedios n. 9. Francisco Vieira de Arruda	11$124
Dita n. 21. O mesmo	12$360
Barreta n. 2. Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	9$888
Dita n. 4. O mesmo	20$601
Motocolombó n. 52. Fulgencio José Joaquim Cavalcante	13$596
Largo dos Remedios n. 56 E. Francisco Avila de Mendonça	9$888
Dita n. 56 F. O mesmo	9$888
Giquiá a Jaboatão n. 74 A. Geraldo Alves da Fonseca	6$180
Travessa da Uchôa n. 2. Geraldo Maria de Barros	4$944
Dita n. 4. O mesmo	3$599
Giquiá a Jaboatão n. 341 C. Gertrudes Maria do E. Santo	6$180
Dita n. 341 D. A mesma	6$180
Dita n. 261. Guilhermina Joaquina Freire	7$416
Direita n. 40. Guilhermina Paula Gonçalves Ferreira	16$018
Estrada real da Torre n. 6 E. Herculano José da Alleluia	6$180
S. Miguel n. 106. Herdeiras Anna, Catharina, Francisca e outras	24$721
Quiabo n. 3. Herdeiros e viuva de Bernardo Correia de Mello	12$360
Largo dos Remedios n. 18. Herdeiros de Cypriano Luiz da Paz	17$304
Rio n. 18. Herdeiros de Henrique Gibson	20$601
Estrada Nova n. 78. Herdeiros e viuva de João Antonio Villanova (parte)	15$080
Dita n. 128. Herdeiros de João Baptista Martins	4$944
Dita n. 130. Os mesmos	6$180
Largo da Matriz n. 1. Herdeiros de João Cardoso Ayres	7$416
Dita n. 9. Os mesmos	8$034
Rio n. 32. Herdeiros de João Carneiro	18$540
Rosario n. 4. Herdeiros de João Carneiro Rodrigues Campello	7$416
Torre n. 8. Os mesmos	20$601
Dita n. 10. Os mesmos	20$601
Dita n. 12. Os mesmos	20$601
Dita n. 3. Os mesmos	82$404
Dita n. 5. Os mesmos	24$721
Dita n. 5 A. Os mesmos	24$721
Bemfica n. 8. Herdeiros de João de Sá Leitão e outros	61$803

(Continúa.)

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do art. 45 do regulamento de 28 de Maio do anno passado, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de trinta dias uteis, contados do 1º de Maio proximo, dar se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de repartição constantes da tabella infra a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1884 relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Abril de 1888.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.
Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.
Lojas de vender joias sómente ou joias e relogios.
Ditas de vender relogios sómente.
Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.
Fabrica de rapé Meuron.
Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.
Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gasosas.
Ditas de gaz.
Ditas agencias e depositos de rapé.
Emprezas anonymas ou agencias destes, inclusive a Companhia do Beberibe.
Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.
Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.
Casas de jogo de bilhar.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 25 do corrente mez paga-se a seguinte classe:

Professoras de 1ª entrancia, com relação ao mez de Março findo; fazendo notar que todos os pagamentos finalisam-se neste dia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 23 de Abril de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber ao professor contratado Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, que foi-lhe marcado o prazo de 60 dias a contar de 13 do corrente, para assumir o exercicio da cadeira de Caboclo em Ouricury.

Secretaria da Instrucção Publica, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0/0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1º andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

Camara Municipal do Recife

Achando se em execução a lei n. 3,348 de 20 de Outubro, em virtude da qual passa a Camara Municipal a aforar e fruir os fóros dos terrenos de marinha existentes dentro deste municipio, disto se faz constar a todos os interessados; podendo estes satisfazer os fóros decorridos de Janeiro do corrente anno em diante ao cofre da municipalidade.

Paço da Camara Municipal do Recife, 9 de Abril de 1888.

Corbeniano de Aquino Fonseca,
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

A celestial confraria da Santissima Trindade aos seus irmãos e ao respeitavel publico.

Tendo a mesa regedora desta celestial confraria deliberado expôr em solemne procissão as tres pessoas da Santissima Trindade, os doze apostolos e os seus respectivos fundadores da Ordem S. João da Matta e S. Felix de Valois, e tendo obtido despacho favoravel na petição de licença que endereçou á Sua Exc. Revma o Sr. governador do bispado, a celestial confraria vem respeitosamente scientificar a todos os seus irmãos e devotos desta confraria que se acham nomeadas commissões para agenciar donativos para a mesma procissão, sendo estas commissões compostas dos seguintes senhores:

Recife, Santo Antonio e S. José

Manoel Ferreira.
José Ramos de Oliveira Junior.
Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.
Francisco José de Sampaio.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Anselmo Ayres de Asevedo.
Theodoro da Silva Campello.

Boa-Vista

Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
José Tavares de Medeiros.
Jacintho Pacheco Pontes.

Sendo esta procissão uma das mais importantes das ordens trinas, pedimos a protecção de todos os nossos carissimos irmãos e devotos os seus auxilios afim de ser levado a effeito com o maior brilhantismo possivel.

Consistorio em reunião da commissão, 18 de Abril de 1888.—O secretario da commissão,

José Ramos de Oliveira Junior.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5:828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Conselho (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888.

L. Campello.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 251 á 350, que nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de Abril de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector interino deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contracta-se em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, por 6 mezes, a contar do 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1888.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario que desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1. Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.
2. Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente.
3. Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.
4. O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o daquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles por que se tiver de obter no mercado.
5. O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro alguma, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que fôr celebrado no prazo de tres dias, contados daquelle em que fôr chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social extrahido da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 60 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha, de 13 de Julho de 1877.

7ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 19 de Abril de 1888.

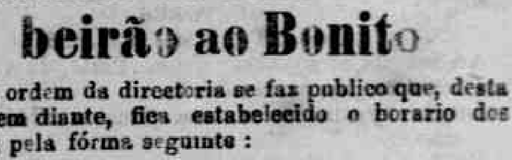
O amanuense servindo de secretario,
Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves

Prazo de 40 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber ao professor Idalino Isidio da Costa Vieira que tendo sido removido da cadeira de Caboclo, para a de Floresta, em virtude de portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, foi-lhe marcado o prazo de 40 dias para assumir o exercicio da nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica, 20 de Abril de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria se faz publico que, desta data em diante, fica estabelecido o horario dos trens, pela fórma seguinte:

TRENS MIXTOS

Estações	DIAS UTEIS		Estações
Partidas	Manhã		Chegadas
Ribeirão....	10—10	Caxangá...	10—35
Caxangá....	10—40	Ribeirão...	11—05
	Tarde		
Ribeirão....	3—15	Caxangá..	3—40
Caxangá....	3—45	Ribeirão..	4—10

Estações	DIAS SANTIFICADOS		Estações
Partidas	Manhã		Chegadas
Ribeirão....	7—00	Caxangá..	7—25
Caxangá....	7—30	Ribeirão..	7—55
	Tarde		
Ribeirão....	3—30	Caxangá..	3—55
Caxangá....	5—55	Ribeirão...	6—20

Recife, 20 de Abril de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector de hygiene, se faz publico que nesta repartição, á rua do Barão da Victoria n. 32, se continúa a praticar a vaccinação e revaccinação, nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas da manhã ao meio-dia, achando-se ainda a testa deste serviço o membro da Inspectoria Dr. Francisco de Paula Soares, que para tal fim acaba de fazer acquisição de excellente lympha.

Inspectoria de hygiene, 14 de Abril de 1888.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

Companhia de Edificação

Assemblea geral

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 7 de Maio proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal e dos relatorios concernentes aos negocios sociaes no anno de 1887.

Recife, 5 de Abril de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

De ordem do presidente da commissão encarregada de Nossa Senhora da Conceição da Ipotinga, freguesia da Varzea, convida-se a todos os irmãos para comparecerem no dia 25 do corrente mez de Abril, ás 7 horas da noite, afim de tratar se do bem estar da nossa capella.

Ipotinga, 23 de Abril de 1888.

O secretario,
José Paulino da Silva Filho.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0|0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0|0, segundo determina o art. 9º dos estatutos.

1446—1455,	1786—1795,	1861—1865
1796—1805,	1816—1825,	597— 602
614— 647,	1176—1185,	1356—1365
1996—1998,	1186—1195,	1706—1715
1851—1855,	1856—1860,	1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888.

Ricardo de Menezes,
Gerente.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora, communico a todos os nossos carissimos irmãos que tendo se obtido despacho favoravel na petição endereçada á Sua Exc. o Sr. internuncio apostolico na côrte deste imperio, relativo a alteração dos habitos de merinó para brim de linho branco, convido a todos os nossos irmãos a fazerem seus habitos, afim de assistir em a nossa festa e procissão que se deve realisar em o dia 27 de Maio do mez vindouro; assim como pede a todas as illustres pessoas que fazem parte da eleição por devoção o favor de mandarem entregar suas esportulas á rua de S. Francisco n. 6, 1º andar, em casa do Sr. thesoureiro ou á commissão nomeada, afim de agenciar donativos para a procissão.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 18 de Abril de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes Lacerda.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, Rio de Janeiro London office. London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Impostos predial e de taxa de escravos

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes avisa aos senhores contribuintes dos impostos predial e de taxa de escravos, que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taes impostos, e depois desse prazo será pago com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 16 de Abril de 1888.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se por espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Japoneza

DIRECÇÃO DE MIKADO

HOJE! HOJE!

TERÇA-FEIRA 24 DE ABRIL DE 1888

Grande funcção

Dividida em tres partes

O grande tiro de espingarda japoneza

Trabalhos sob e cordas

Os peões bailarinos

O engolidor de fogo

Fogo e chapéo de sol

Magica japoneza.

Maravilhas japonezas

Equilibrios japonezes

Sobre Bambá, com meninos

Os ovos mysteriosos

8 HORAS.

Este espectaculo começará ás 8 horas para terminar ás 10 1/2.

MARITIMOS

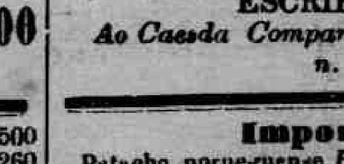
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque



Segue no dia 26 de Abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 12 horas da manhã do dia 23.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Tanquerey

Espera-se da Europa no dia 28 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9-RUA DO COMMERCIO 9

United States & Brasil M. S. S. C.

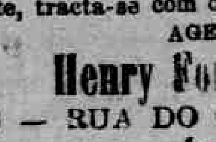
O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 26 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8

1. andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 26 de Abril pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

Espera-se da Europa até o dia 27 de Abril e seguindo depois da demora do costume para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Neva

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entende a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Porto e Lisboa

Para os portos acima, seguirá brevemente a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Lisboa

Patacho portuguez *Fanny* recebe carga á frete, e sahirá com brevidade; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

1 — Quarta-feira, 25 do corrente, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, bem como 4 caixas com manteiga, annunciado para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Ao correr do martello

De 1 armação, 1 balcão, fiteiros, colarinhos, gravatas, botões de diversas qualidades, véos, bicos, flores para chapéos, plumas, chapéos para meninos e toucas, plicés, franjas, molduras douradas, quadros para retratos, enfeites para toilet, jarros, meias, dedaes, colchetes, abotoaduras, papel para ferro, chapéos para senhora, sabonetes, tinteiros, copos e outros artigos de miudezas.

Terça feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua Estreita do Rosario n. 36

Agente Modesto Baptista

Em continuação o mesmo agente venderá 1 barril com vinho branco, 1 dito com vinagre, frascos com genebra, 1 piano, 1 marquesão e diversos outros moveis, 2 lustres de vidro, candieiros, etc.

Leilão

De bons moveis, louça de porcelana e vidros

Constando de uma solida mobilia de jacarandá maciço, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 quadros a oleo, jarros, tapete grande para sofá, 1 bonito relogio de parede, 1 banca de ferro com o tampo forrado de veludo, 1 tympano, 1 toilett, 1 cama franceza, 1 commoda inteira, 1 tapete para cama, 2 marquezões e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, aparadores, 1 marqueza, 1 mobilia preta, 1 quartinheiro, 1 cabide, louça de porcelana para jantar, dita de dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis, que foram transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 79.

Terça feira, 24 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador

O agente Martins, competentemente autorisado por Antonio Fernandes de Souza, que se retirou desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Em tempo aluga-se o referido sobrado por preço commodo.

Agente Pestana

Leilão

De um bom piano quasi novo, moveis, louças, vidros, quadros, balança decimal, caixas com traques e diversas garrafas com bebidas alcoolicas.

Terça-feira, 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Imperador n. 49.

O agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer e a quem mais der, os objectos acime declarados:

Um excellente piano novo, 1 dito de mesa, 1 guarda roupa com espelho, 1 guarda-vestido, 2 guarda-louças, 3 apparadores, 1 lavatorio de mogno, 1 toilette de dito, 1 mobilia de jacarandá com pedra, 1 grande estante, 1 commoda de amarello, 2 mesas elasticas de dito, 1 balança decimal, 4 caixões com traques, 24 cadeiras de junco, novas, 1 marquesão estreito de amarello, 1 dito largo, 2 camas, 1 apparelho para almoço, 1 bom relogio para cima de mesa e muitos outros objectos, que serão vendidos sem reserva de preço.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 23 de Abril de 1888

Acções da companhia Usina Pinto, do valor de 200$ ao par, ex-dividendo.

Letras hypothecarias com juros a 97$000 cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1|8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 24 1|8 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

50 acções da companhia Usina Pinto.
25 ditas idem.
25 ditas idem.
20 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos em geral saccaram a 24 1/8 d.

Em papel particular coustou uma transacção a 24 1/4.

Mercado muito quieto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 24 1/4.

Papel particular escasso.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	395
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Portugal	221	223
New-York		2$090

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	394	398
Italia	..	398
Hamburgo	490	494
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
New-York		2$090

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/8	23 7/8
Paris	393	396
Italia	..	396
Hamburgo	490	494
Lisboa e Porto	221	223
Principaes cidades de Portugal	..	228
Ilha dos Açores	..	231
Ilha da Madeira	..	228
New-York		2$090

Cotação de assucar

EM 23 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 á 2$500
Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$200
Branco 3.ª boa	2$100 a 2$300
» 3.ª regular	1$800 a 1$900
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$500
» bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 23 DE ABRIL DE 1888

Não constou vendas.

A cotação regula de 6$300 a 6$350 por 15 kylos, o de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 21	27.592
Via-ferrea de Caruarú	2 á 21	7 552
Animaes	2 á 23	3.160
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 19	59.284
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 20	7.662
Somma		105.250

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 21	2.904
Vapores	2 á 21	546
Via-ferrea de Caruarú	2 á 21	903
Animaes	2 á 23	7 994
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 19	2.515
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 20	2.935
Somma		17.797

Vapor despachado

Vap. nac «Pirapama», para:

Natal: 12 fardos de xarque.

Macahyba: 56 fardos de xarque.

Mossoró: 1 caixa com 6 latas de fumo.

Camossim: 5 barris de 5º com aguardente e 2 barricas com bolacha.

Ceará: 70 fardos de xarque, 15 barricas e 50 saccos com assucar branco, 2 barris de 5º com aguardente, 4 pipas com graxa e 10 barricas com sebo.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE ABRIL DE 1888

(Vide o *Diario* de 22 de Abril

Navios á carga

Barca norueguense *Tordeuskjold*, para Baltico.

Barca portugueza *Ceres*, para Lisboa e Porto.

Barca hespanhola *V. de Montserrate*, para Lisboa.

Barca norueguense *Union*, para New-York.

Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.

Lúgar hollandez *H. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar inglez *Brazil*, para Estados-Unidos.

Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ægire*, madeira.

Barca dinamarqueza *Anna Carpes*, varios generos.

Barca ingleza *Ethel*, bacalháo.

Barca nacional *Mariannuha*, xarque.

Barca norueguense *Clio*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.

Barca ingleza *Inheretance*, carvão.

Brigue norueguense *Leetch*, carvão.

Escuna nacional *Carolina*, xarque.

Lúgar inglez *Martha Percival*, carvão.

Lúgar americano *Lew Erkman*, varios generos.

Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.

Lúgar portuguez *José Estevão*, varios generos.

Patacho nacional *Rival*, xarque.

Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

Patacho nacional *Pelotense*, xarque.

Patacho norueguense *Bams*, carvão.

Importação

Patacho norueguense *Bams*, entrado de Cardiff em 21 do corrente e consiguado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 451 toneladas á ordem

Barca ingleza *Inheritance*, entrada de Loudres, em 23 do corrente e consignada á ordem: manifestou:

Cimento 500 barricas.

Carvão de pedra 575 toneladas á ordem.

Hiate nacional *D. Antonia*, entrado de Macáo em 22 do corrente e consiguado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 5 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.

Cêra de carnaúba 5 saccas aos mesmos.

Sal 300 alqueires ao consignatario.

Barca norueguense *Budstikken*, entrada de Londres em 21 do corrente e consignado a N J. Lidstone, manifestou

Alvaiade 12 barricas á ordem.

Acido 8 caixas á ordem.

Bitter 1 caixa á ordem.

Cimento 300 barricas a Wilson Sons & C., 60 a Recife Draynage Company.

Cerveja 130 caixas á ordem.

Chapas para fogão 99 a Ferreira Guimarães & C.

Cok 21 toneladas a Wilson Sons & C.

Chumbo de munição 100 barris a Parente Vianna & C, 50 á ordem, 50 a Ferreira Guimarães & C.

Carvão de pedra 83 toneladas a Wilson Sons & C.

Fogareiros 298 a Ferreira Guimarães & C

Ferragens 12 volumes aos mesmos.

Folhas de Flandres 50 caixas á ordem.

Giz 4 barricas á ordem.

Genebra 40 caixas á ordem

Materiaes para estrada de ferro 380 volumes a Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco.

Ditos para esgôto 1,005 volumes a Recife Drainage Company.

Phosphoros 40 caixões a Parente Vianna & C.

Polvora 600 barris de quarto a Blackburn Needham & C., 300 a Parente Vianna & C., 100 a Ferreira Guimarães & C., 250 e 20 caixas a Samuel P. Johnston & C., 50 ditas á ordem.

Salitre 100 barris a Gomes de Mattos Irmãos, 450 a Parente Vianna & C., 90 a H. Nusach & C., 50 a Ferreira Guimarães & C., 150 á ordem, 50 a Oliveira Bastos & C., 60 a Antonio Rodrigues de Souza.

Tintas 6 caixas á ordem, 2 barricas a Maia e Silva & C., 5 a W. Halliday & C, 4 a Ferreira Guimarães & C.

Wiskey 50 caixas a Samuel P. Johnston & C.

Barca americana *G M Stanwood*, entrada de New York, em 21 e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Breu 211 barricas.

Kerosene 16,755 caixas á ordem

Exportação

RECIFE, 21 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregaram:

Para Baltico, Borstelmann & C. 500 fardos com 103,048 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Debois*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 10,000 saccos com 700,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 6,000 saccos com 330,000 kilos de caroços de algodão.

— No brigue norueguense *Union*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 70,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Tordeuskiold*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelman & C. 380 fardos com 78,739 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram:

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 50 saccas com 3,553 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Marinho 7.º*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 1,530 barricas com 140,500 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,110 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregou:

Para Bahia, M. J. Ramos e Silva 6 caixas com 120 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Ceará, A. M. da Silva 2 barris com 120 litros de mel.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Villa de Touros, R. Penna Forte 4 barris com 320 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Jaguarary*, carregaram:

Para Macahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 21	692:467$755	
Idem de 23	63.169$796	
		755:637$551
Renda provincial:		
Do dia 2 a 21	85.805$264	
Idem de 23	9.975$852	
		95:781$116
Somma total		851:418$667

Segunda secção da Alfandega, 23 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 21	31:169$906	
Idem de 23	998$370	
		32:168$276

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 21	12:758$948	
Idem de 23	1:199$265	
		13.958$213

Recife Drainage

Do dia 2 a 21	10:950$213	
Idem de 23	647$353	
		11:597$566

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 21 e 22 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
71 bois pesando 10,271 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 60 de 1ª, e 11 de particulares.	
519 kilos de peixe a 20 réis	10$380
62 cargas de farinha a 200 réis	12$400
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
21 taboleiros a 200 réis	4$200
60 suinos a 200 réis	12$000
43 matutos com legumes a 200 réis	8$600
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
2 escriptorios	600
44 compartimentos de farinha a 500 réis	22$000
37 ditos de comida a 500 réis	18$500
195 ditos de legumes a 400 réis	78$000
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	390$680
Rendimento dos dias 1 á 20 do corrente	3:944$280
Foi arrecadado liquido até hoje	4:334$960

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 260 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 réis idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 86 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 22 e 23 de Abril

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Almirante Barrozo.	(Corveta de Guerra)
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Lusitano	Maia & Rezende.
Mariannínha	Baltar Oliveira & C.
Marinho V. II	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Prazeres	Amorim Irmãos & C.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Casper	Fonseca Irmãos & C.
Ashbrook	Borstelmann & C.
Ægir	Pereira Carneiro & C.
Bridesmaid	A' ordem.
Brazil	N. J. Lidstone & C.
Bams	A' ordem.
Budstikkens	N. J. Lidistone.
Ceres	Loyo & Filho.
Clio	A' ordem.
Ethel	Blackburn Needham & C.
Edictor	Samuel S. Johnston.
Fanny	Amorim Irmãos & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
* Fortuna	Via-ferrea de Caxangá.
Hornet	N. J. Lidistone & C.
H. R. Leemhuis	Hermann Lundgrin & C.
Inheretance	Livramento & C.
José Estevão	Amorim Irmãos & C.
Leetch	A' ordem.
Lewis Erchman	Henry Foster & C.
Martha Perceval	Via-ferrea de Limoeiro.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Rask	A' ordem.
Stanwood	Fonseca Irmãos & C.
Sendenanden	Hermann Lundgrin & C.
Tordenskjold	Wilson Sons & C.
Union	Wilson Sons & C.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	A' ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Norte	*Maranhão*	hoje
Sul	*Finance*	hoje
Hamburgo	*Rosario*	amanhã
Norte	*Alliança*	26
Sul	*Pará*	27
Europa	*Tagus*	27
Europa	*Ville de Santos*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Aracajú e esc.	*Mandahu'*	hoje ás 5 h.
Norte	*Finance*	25 ás 10 h.
Sul	*Maranhão*	26 ás 5 h.
Hamburgo	*Rosario*	26 ás 9 h.
Rio Formoso	*Jaguaribe*	26 ás 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	27 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	27 ás 2 h.
Norte	*Pará*	28 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	29 ás 2 h.
Southampton	*Nevo*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bans	Cardiff.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool
Pietre	Rio grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22 de Abril

Fernando de Noronha—40 horas, vapor nacional «Jaguaribe», de 412 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Macáo—11 dias, hiate nacional «Aurora II», de 70 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Carlos A. de Araujo.

Macáo—18 dias, hiate nacional «D. Antonia», de 60 toneladas, mestre Victaliano da Rocha Picado, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Bahia—2 dias, vapor inglez «Ashbrook», de 953 toneladas commandante W. Pottinger, equipagem 20, em lastro; a Borstelmann & C.

Londres—64 dias, barca ingleza «Inheritane», de 406 toneladas, capitão R. M. Criffith, equipagem 11, carga carvão de pedra e cimento; a Livramento & C.

Navios entrados no dia 23

Rio de Janeiro—22 dias, lugar portuguez «José Estevão», de 270 toneladas, capitão João Dias dos Santos Borda, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Mossoró—16 dias, hiate nacional «Deus te Salve», de 70 toneladas, mestre Antonio José do Nascimento, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Barca norueguense «Fortuna», capitão H. J. Larsen, em lastro

Agente Britto

Leilão

De grande sortimento de fazendas, miudezas, quinquilharias, cadeiras de junco novas, 1 mobilia nova de páo carga, toilet, camas, carteiras, mesas, 1 mesa comprida com pedra, 1 guarda-comida novo, apparelhos de louça de porcellana e pó de pedra, chicaras avulsas, pratos, facas, colheres, copos, garrafas, calices, bandejas, bacias de estanho, malas, lanternas, candieiros para kerosene e gaz carbonico, calungas, etc.

Terça feira 24 do corrente
A's 10 1[2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

Da armação, canteiros, balanças com correntes de ferro e braço romano com pesos, generos de estiva, relogios de parede e algibeira, registros e arandellas para gaz, candieiros para kerosene, balcões, mobilia de jacarandá com tampo de pedra, camas, espelhos, bancos, cabides, cadeiras e muitos outros objectos existentes no andar terreo e 1º andar do predio sito á rua de Domingos José Martins n. 102.

Terça-feira, 24 de Abril
A's 11 horas

Garante-se as chaves da casa ao comprador da armação.

O agente GUSMÃO, autorisado, fará leilão dos objectos acima declarados, em lotes, a vontade dos compradores.

Agete Burlamaqui

Leilão

De predios e dividas
Terça-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão as casas terreas n. 25 em solo proprio á rua do Fogo, e a de n. 25 á rua de S. Francisco, tambem em solo proprio, pertencentes ao inventario de Candida Maria Ferreira; e venderá definitivamente a casa terrea n. 50 á rua de Fernandes Vieira, e as dividas na importancia de Rs. 9:848$063, do espolio do finado Miguel Gonçalves da Luz.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas e a nota dos devedores em poder do referido agente.

Leilão

DE

PREDIOS

Agente Britto

De uma casa terrea á rua d'Assumpção n. 26, servindo de base a offerta do ultimo leilão.

Duas casas terreas ns 16 e 72 á rua de Lomas Valentinas, ambas em perfeito estado de conservação.

Terça feira, 24 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De vinho de uva, fabricado no Rio Grande do Sul

Terça-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão cerca de 30 quintos de vinho, em um ou mais lotes, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Burlamaqui

Leilão

De uma bôa casa terrea á rua dos Coelhos n. 22, em sólo proprio
Quarta feira, 25 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão a casa terrea em sólo proprio, n. 22, á rua dos Coelhos, com bastantes commodos, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Anna Paula de Mendonça e Silva.

Leilão

De 100 peças de algodãozinho avariado
Quarta feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão por autorisação da Companhia de Seguros Amphitrite e por conta e risco de quem pertencer, de um fardo de algodãozinho com avaria de agua de mar, e existente em seu armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52.

Em continuação

Dez fardos de algodão nacional, saccos vasios, atoalhados, lenços e outras fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De 4 caixas com latas com manteiga de 1, 2, 4 e 7 libras
Quarta-feira, 25 de Abril

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De moveis e louça

Sendo 1 mobilia de amarello com cadeiras de balanço, jarros, lanternas, tapetes, 1 cama franceza, commoda, cabide, lavatorio, jarro e bacia, aparadores, marquesa, marquezões, 1 mesa de jantar, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, e trem de cosinha.

Quarta feira 25 do corrente
A's 11 horas

Na Cambôa do Carmo n. 5, casa terrea

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima existentes em dita casa e ao correr do martello.

Grande leilão

De ricos moveis, finos crystaes, porcelanas, serviços completos para chá de superior electro-plate, ricos objectos de bronze (obras d'arte), pianos, tapetes, ricos cortinados de damasco, importantes carros e muitos outros objectos de luxo e de apurado gosto

A saber:

Sala de visita

Duas importantes mobilias estufadas e forradas a seda (Lampás), 14 cadeiras diversas, douradas, estufadas e forradas a seda, 1 conversadeira centro de sala, forrada a damasco de seda e com flores artificiaes no centro, podendo formar quatro peças, 1 marquesa estufada e forrada de setim amarello, 2 cadeiras estufadas e forradas de setim preto, 1 rico dunquerque (Marqueterie) de ebano com pedra e embutido de madeira, 1 dito de dito com embutido de bronze e madreperola (Bule), 2 ditos de ditos para cantos, 1 mesa para centro de sala embutidos de metal (Bule), 1 jardineira de pés rosa com embutidos de metal, 1 mesinha de charão com embutidos de madreperola, 8 jardineiras douradas com jarros e flores artificiaes, 8 pares de cortinados de damasco de seda com sanefas e mais pertences, 1 grande tapete aveludado forro da sala, 6 ditos de dito para portas, 2 almofadas para sofá, 2 figuras de bronze (mulheres), 1 relogio e 2 candelabros, de bronze e esmalte, 2 porta-retratos, 2 passaros de bronze (Cloisonné), 1 porta-cartão de electro-plate e porcelana, 2 estatuas de aço (guerreiros), 2 jarros de bronze e pedestal de veludo, 1 grupo de bronze, 2 estatuas de bronze (guerreiros), 2 jarros grandes com pés de bronze e flores artificiaes, 2 jarros de crystal dourados com pés de metal, 2 castiçaes de crystal com pés de bronze, 2 vasos pequenos de bronze (Cloisonné), 1 dito de dito idem, 1 porta-retrato, 2 porta-retratos de crystal, 2 amphoras de bronze com pedestal dourado, 1 obelisco de bronze, 1 arco de triumpho de bronze, 1 peça de columna para enfeites, 2 porta-cartões de metal, 2 ditos de prata oxicidade, 2 porta-retratos grandes de pelucia, 3 albuns de diversos tamanhos e 29 cobertas para moveis.

Gabinete

Um optimo piano allemão, 1 cadeira estufada para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia estufada com 1 sofá, 2 poltronas e 4 cadeiras, 2 jardineiras douradas com jarros de bronze e flores artificiaes, 1 importante secretaria com tampo de marmore e embutido de madeiras, 1 grupo de biscuit, 2 quadros oleographos, 2 tapetes pequenos.

2º quarto

Uma rica cama de ebano com embutidos de madreperola, marfim e bronze, 1 mesa cabeceira de cama, idem, idem, idem, 1 guarda-vestido de ebano com espelho bissote, idem, idem, idem, 1 toilette grande com vidro bissote e pedra, 1 guarnição de electro-plate para toilette com 8 peças, 6 cortinados de crepe da China com seus pertences e 1 tapete forro do quarto.

3º quarto

Uma cama com cupula para solteiro, 1 commoda, 1 mesa cabeceira de cama, 1 lavatorio americano, 1 guarnição de porcelana com 8 peças, para lavatorio e 1 cadeira para criança.

Sala de vestir

Uma mobilia estufada forrada de pellucia com 1 sofá, 2 poltronas, 4 cadeiras, 1 guarda-vestido de erable, 1 dito de vinhatico, 1 toilette de carvalho com grande espelho e pedra, 1 tapete grande, 2 ditos pequenos, 4 cortinas e seus pertences, 1 licoreiro, 1 porta-cartões, 1 caixa para costura, 2 lotes de objectos para toilette, 1 caixa de páo rosa com tampo de vidro, 1 castiçal de electro plate e 1 album.

5º e 6º quartos

Uma cama de erable com embutidos de madeira, 1 mesa cabeceira de cama de dito, 1 toilette de erable com pedra e espelho, 1 secretaria de dito com embutidos, 1 commoda de dito, 1 guarda-roupa de dito com espelhos e embutidos, 1 mesa de dito para para centro de sala, 1 cortinado de cama, 1 guarnição com 1 peças para lavatorio, 1 panno forro de mesa 2 estantes pequenas, 1 castiçal de latão, 3 cortinados de crochet e seus pertences, 1 cadeira privada, 2 cabides, 1 guarda-vestidos de mogno com espelho, 1 espelho, 1 estante pequena de nogueira, 3 quadros pequenos bordados a seda, 1 cofre prova de fogo com segredo, 1 cesta, 1 caixa de carvalho para luvas, 2 mesas turcas, 4 quadros de pratos e 1 cadeira de mola.

Sala do fundo

Um divan e 2 cadeiras estufadas e forradas de setim azul, 1 cama de fita para casal, cupula e cortinado, 2 lavatorios de mogno com pedra e espelhos, 4 quadros dourados, 1 guarda-roupa, 1 cadeira privada, 1 bidet, 1 espelho de crystal, 2 cabides, 1 despertador, 1 banca com 2 gavetas, 5 tapetes, 2 etageres, 1 reposteiro, 1 cesta de crystal com electro-plate, 2 porta-retratos, 1 tinteiro de metal e 2 castiçaes de dito.

Andar terreo

Sala de entrada

Um grande tapete de escada, 1 cabide de nogueira para chapéos, 1 secretaria de amarello com estante e diversas cadeiras.

Sala de visita

Uma mobilia de faia com 1 sofá, 12 cadeiras, 2 poltronas e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 piano, 1 mesa de jogo com embutidas de metal, 2 grandes jarros chaponez de bronze, 2 pedestaes com tampo de marmore, 1 grande estatua de bronze, 1 defumador de bronze, 2 jarros de crystal com metal, 1 cesta de mariscos, 1 vaso de louça, 2 jarros terra cota, 2 ditos de porcelana, 2 castiçaes de bronze chaponez, 2 jarros chaponez de bronze, 1 album, 1 caixa com 8 canivetes, escarradeiras de porcelana.

Gabinetes

Uma mobilia de páo carga com 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras, 1 secretaria grande de mogno, 1 dita de mogno com armario, 1 estante de mogno envidraçada, 1 mesinha para fumante, 1 prensa para copiar, 1 cesta de chifre de veado, 1 armadura e capacete de aço, 1 reposteiro e lança, 1 etagere grande, 2 espingardas finas, 1 caixa com ferramentas finas, 1 caixa de segredo, 2 bengalas, 1 lote de livros comprehendendo um importante Diccionario Universal de Larousse, com 16 volumes.

Segundo quarto

Uma cama para casal, 1 mesa de cabeceira de cama, de mogno com pedra, 1 cupula e cortinado, 2 cortinados e lanças, 1 tapete forro de quarto, 1 commoda, 1 berço, 1 cabide, 1 lavatorio com jarro e bacia e 1 espelho dourado.

Terceiro quarto

Um marquesão, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana com 7 peças, 1 espelho, 1 cortinado e lança, 1 porta-toalhas, 1 mesa de cabeceira de cama, 1 etagere, 1 cabide e 1 forro de quarto

Quarto quarto

Cinco mallas grandes para viagem, 1 lote de molduras douradas, 1 lavatorio de ferro, 2 mallas de mão, 1 escada, 1 lote de quadros, 1 nivel completo para engenheiro.

Sala de copa

Um guarda-louça envidraçado com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-comida, 1 apparador, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 2 cadeiras de junco com balanço, 3 quadros dourados, 4 ditos menores, 4 cestinhas, 1 licoreiro com caixa de vidro e guarnição de metal, 4 etageres toscas, 1 lavatorio de ferro com pedra.

Sala de jantar

Uma importante mobilia de nogueira, toda entalhada, composta de 1 mesa elastica com 5 taboas, 4 guarda-louças, 12 cadeiras, 1 relogio, 4 quadros de pratos, 2 jarros grandes chaponez, 2 candieiros para kerosene, 8 pares de cortinados com seus pertences, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, ditos de crystal para chá, ditos de electro plate, faqueiros de prata e electro plate, fructeiras, galheteiros, porta fructas, colheres, facas, garfos, salvas, tudo de fino electro plate e prata, calices, garrafas, porta flores de crystal, bandejas de charão e muitos outros objectos, 1 importante apparelho antiguissimo para jantar.

Cosinha

Trem de cozinha, bacias e etc.

Cocheira

Um carro de vis-a-vis, 1 dito petit-duque que se pode transformar em victoria, 1 par de arreios para 2 cavallos, 1 dito para 1 cavallo, 2 pares de arreios para montaria, 2 fardamentos, 1 carrinho de mão e 1 importante sellim.

Quinta-feira 26 e sexta-feira 27 do corrente

A's 10 e meia horas

No grande palacete sito á rua da Aurora n. 123

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. José Gonçalves Pinto, que retirou-se para a Europa, fará leilão de todos os objectos acima descriptos, que ornam a mesma casa. Nos catalogos que serão distribuidos serão minuciosamente declarados os numeros dos objectos e suas qualidades.

O bond que partir da rua do Brum ás 10 1/4 dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De uma excellente vacca tourina e um lindo cão de caça, raça (Foxhund)
Quinta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS

Por occasião do grande leilão dos ricos moveis, cristaes, prata e eletro-plate, no grande palacete sito á rua da Aurora n. 133, residencia do Illm. Sr. Dr. José Gonçalves Pinto.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sitio da Magdalena n. 8, passando a ponte grande, com casa para numerosa familia, tem agua encanada e pequeno terreno com alguns arvoredos; a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou na rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 4 da rua de Thomé de Souza, tem armação; a tratar no primeiro andar n. 43 da rua estreita do Rosario.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cajueiros, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1[2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para pouca familia e que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha pratica de molhados; na rua da União numero 54.

— Precisa-se de um criado; na rua Marques do Herval n. 33, 2º andar.

— Arrenda-se o engenho Cajabussú da comarca do Cabo, moente e corrente, e bom d'agua; a tratar no primeiro andar n. 43 da rua estreita do Rosario,

— Morada com muitos commodos e agua, á rua Barão do Triumpho n. 81; aluga-se na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— No armazem n 49 da rua do Bom Jesus vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Ver para crer.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0[0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.

Manoel José de Bastos Mello.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Saboeiro

Precisa-se contractar um bom saboeiro; a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar no becco do Pocinho n. 24, ou na rua da Moeda n. 29.

Precisa-se

comprar uma casa na Boa Vista ou Capunga, com 4 a 5 quartos e quintal, por cerca de 3:000$; quem tiver para vender, dirija-se á rua Nova numero 15.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos, para cuidar de uma criança de um anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Está se acabando o mundo

Sapatos de tapete bordados a 1$000 o par
Não ha mãos a medir
Rua da Imperatriz n. 80.

Diarios e jornaes

Compra-se para embrulho na rua da Aurora n. 85.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretendel-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Aviso

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia e consultorio da rua do Barão da Victoria n. 18 para a mesma rua n. 59, 1º andar, onde continúa a dar consultas ás horas de costume.

Recife, 18 de Abril de 1888.

Dr. João Paulo.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres

22—Rua da Cruz—22

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberiços.

Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Cavallos

Vende-se dous excellentes cavallos russos, andadores de baixo, possantes e gordos, proprios para carro; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 19, e a vêr na rua da Detenção n. 19.

Criados

Na rua Formosa n. 53, precisa-se de criados.

Coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda

Um compadre e amigo manda celebrar uma missa por sua alma, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 25 do corrente, 1º anniversario do seu passamento; e, para assistil-a, convida aos parentes, camaradas e amigos que ainda conservam a sua memoria.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Devendo a junta administrativa fazer celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã de 27 do corrente, trigesimo do fallecimento do seu provedor, de saudosa e veneranda memoria, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, convida aos membros da irmandade, a Exma. viuva, parentes, collegas e amigos do illustre morto, para assistirem a esse piedoso acto.

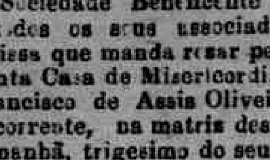
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Abril de 1888.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

D. Augusta Amelia Lopes de Oliveira

Trigesimo dia

Tiburcio Adelino de Oliveira manda rezar missas no dia 24, ás 7 1[2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua finada esposa D. Augusta Amelia Lopes de Oliveira, e para esse acto de religião, convida aos seus parentes e amigos.



Cidade de Nazareth

A directoria da Sociedade Beneficente de Nazareth convida a todos os seus associados para assistirem a uma missa que manda rezar pela alma do provedor da Santa Casa de Misericordia, Exm. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, no dia 28 do corrente, na matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu passamento.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cie, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branqueа a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.
Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.
Sabonete de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kanangá, branqueão a tez dando-lhe elegante côr matte e a preservão de cardas.
Deposito nas principáes Perfumarias

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 % de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nansucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã pura, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias 59

Loja de

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES
de

Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

(JUNTO AO LOUVRE)

NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneza, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um.
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA
DE

AMARAL & C.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

No. 1.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.

Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Macieira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.

Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de casas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, New Bond Street, 177—LONDRES.

Unico Agente em Pernambuco: Tho. Just.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira ; na rua Primeiro de Março n. 16.

Uma bôa acquisição

Negocia-se por venda uma propriedade muito proxima da villa de Bonito apta para todo o genero de cultura, contendo um engenho de fabricar assucar, com optimo terreno para o plantio de canna, e bem assim um cafezal de mais de seis mil pés, já safrejando, além de outros já situados ; para informações quem pretender pode entender-se com os Srs. Adelpho & Ferrão, negociantes nesta cidade do Recife.

Sitio para alugar

Arrenda-se ou aluga-se um sitio confronte a estação de Parnameirim, tem excellentes commodos, com duas casas para residencia, sendo uma de sobrado, casa para feitor, cocheira, jardim bem plantado e muitas fructeiras ; a tratar na rua do Imperador n. 28, ou em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 51.

Criada

Precisa-se de uma criada que lave e engomme com perfeição e faça mais serviços, excepto o de cosinha, estando matriculada ; a tratar na rua da Aurora n. 67, 1. andar, das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 7 da noite.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador :

1. andar e sotão	600$000
Loja	400$000

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Hospicio n. 3.

CRIADO

Precisa-se de um criado de idade de 12 á 14 annos ; na rua Marquez de Olinda n. 32.

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset ; roga-se o favor de procural-a.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, mercase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Ao publico

O abaixo assignado, arrematante das dividas pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., declara que fica sem effeito a procuração que havia passado ao dito Joaquim Ferreira Campos para cobrança das mencionadas dividas. Recife, 12 de Abril de 1888.

David da Silva Maia.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.

Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1. andar, escriptorio da frente.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS

MOLESTIAS DE ESTOMAGO

PERDA DE APPETITE,

DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Arrobe

DE

Salsa, caroba, velame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

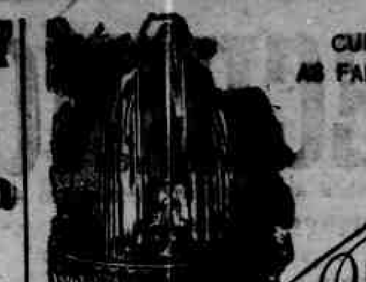
Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provêm da impureza do sangue.

Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

Attenção

Precisa-se de duas criadas que saibam cosinhar com perfeição para casa de familia ; na rua Barão da Victoria n. 60, taverna.



CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE *Murray & Lanman*

O Perfume Universal

PAR O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa ; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas ; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira, para pequena familia ; a tratar na rua Barão da Victoria numero 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, em casa de pouca familia, na rua do Vigario n. 3, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira ; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Ama

Offerece-se uma ama para lavar e engommar para casa de familia ou mesmo de solteiro : quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 11; na venda se dirá quem é.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado.

AMA

— Precisa-se de uma de meia idade, que seja boa cosinheira e faça o mais serviço de um casal sem filhos : á rua Vidal de Negreiros n. 134.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Marquez de Olinda n. 56, 2. andar.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1. andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2. n. 66 e o 1. de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3. de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1. e 2. de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n. 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, em bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22 ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

Uma boa casa na Tamarineira com excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua do Amorim n. 43.

Criado

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta ; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias ; por cima da typographia do *Diario*.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem ; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRESERVAR-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Vinho verde

O que ha de mais puro e agradavel ao paladar. A fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15, não cusa contestar a bondade de muitos vinhos que por ahi se vendem, porém desafia a que apresentem vinho que dispute a primasia, do que ella tem exposto á venda por junto e a retalho a preços razoaveis.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

A GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Frascos Pilulas Le Roy 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra : *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugos.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1. andar

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Boa cosinheira

Só para os dias uteis

Precisa-se para uma loja, não trabalhando nos domingos e dormindo onde quizer ; na rua Nova numero 13.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como :

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

VENDAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções ; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Libras sterlinas

Vendem Rodrigues Faria & C., rua Mariz e Barros n. 11.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas ; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax — Psidium

Carissima — Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Para acabar

Bicos brancos e de côres a 1$, 1$500, 1$800 e 3$000.

Madapolão americano, com pequeno toque de mofo de 10$ a 5$000.

Algodão T, (americano) de 7$ a 5$000.

Bramante para lenções com 4 larguras de 1$200 a 800 rs. o metro.

Lindos córtes de gorgurão de seda com enfeites de velludo de 150$000 a 60$000.

Modernos córtes de gorgurão de seda para collete, com pequeno toque de mofo de 10$ a 4$000, que maravilha ! !

Sedas com listras assetinadas, lindos padrões, de 1$200 a 800 réis o covado.

Etamines, brancas e pretas de linho, fazenda 1$200 a 320 e 400 réis.

Fichús de malha, delicado tecido de 3$ e 4$ a 1$ e 1$500.

Tulle de Vechy, de 320 a 160, grande pechincha !

Cretones, lindissimos padrões de 360 e 400 a 200 réis o covado.

Completo sortimento de leques de fantazia a 1$500, 2$000 e 2$500

Lindos córtes de cambraia bordada, branca e de côres a 5$000.

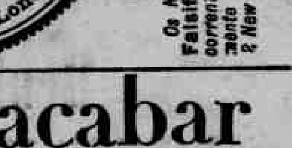
E muitos outros artigos que se vende por preços sem competencia e que admiram.

Previne-se que destes artigos não se dá amostras.

Rua Duque de Caxias n. 56

Loja das Estrellas

Telephone n. 210



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta e do Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo ou Chronico.*

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Co.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel ; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Em Timbaúba

Vende-se ou troca-se uma casa de negocio, bastante afreguesada, sita no largo da matriz n. 7, está livre e desembaraçada, é propria para principiante : a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 2, com J. E. A.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A Florida

Recebeu os seguintes artigos e vende por preços sem competencia.

Plissés brancos a 400 rs. o metro.

Idem brancos com duas ordens e froco de sêda côr de rosa, azul e encarnado a 600 rs. o metro.

Idem com contas e bordados a matiz a 800 rs. e 1$200 o metro.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Vidrilhos pretos e de diversas côres.

Missangas de diversas côres.

Collarinhos modernos imitando linho a 5$000 a duzia.

Pulseiras americanas a 5$000 o par.

Grande sortimento em broches, de 500 rs. 1$000, 1$500, 2$, 3$ e 4$000 um.

Collarinhos e punhos de borracha.

Punhos de linho, para homens, a 8$000 a duzia.

Fechús com mesclados de sêda a 2$500.

Idem maiores, sem mesclados, a 2$500.

Grande sortimento de chromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Idem côr de creme a 3$000 a peça.

Porta embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Idem de setim bordados a sêda, de diversas côres, a 4, 5$ e 6$000.

Luvas de sêda de lindas côres a 2$, 2$500 e 3$000 o par

Enchovaes para baptisados a 8$, 10$, 12$, até 16$000.

Lindas capellas para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Oleo Florea.

Bicos de algodão de uma só côr e matisados a 3$ e 4$500 a peça.

Idem de linho, de côres matisadas, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Lindas luvas de sêda para meninas a 2$000 o par, de diversas côres.

Idem com palmas de missangas e com palmas de sêda, para senhoras, a 2$500, 3$ e 3$500 o par.

Gallões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, côres bronzeadas, granadas, prateadas e douradas.

Fivellas de mola, americanas, para calças e colletes.

Cortinados brancos, de crochet, com 4 jardas de comprimento a 15$ e 16$000.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrabai, bordados a 3$500.

Extractos, o que pode haver de melhor como sejam : Guerlin, Bouquet de Exposição, Perle Vienne, Exora e Nixiz do Japão, Briza do Rio da Prata, Corilopses do Japão, Dida, etc.

Agua Florida, idem de colonia, idem celeste, idem do Japão, idem Kananga do Japão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Barato

Vende-se um bom cachorro, muito novo, grande e valente, proprio para guardar sitio ou casa grande ; para ver e tratar na travessa da rua do Queimado n. 1.

Cidade da Escada

Vende-se as seguintes casas : sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochixo.

OITENTA

80—Rua Duque de Caxias—80

Cretones claros, fazenda de 360 rs., a 240 rs. o covado.

Alpacas de uma só côr, a 240 rs. o dito.

Seda do Japão, a 280 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 240 rs. o dito.

Brim pardo para roupa de menino, a 300 rs. o dito.

Cambraia de salpicos brancos e de cores, a 5$ a peça.

Camisas brancas finas, a 3$000.

Chales de casemira escocezes, a 2$000.

Toalhas felpudas de 7$ por 5$000.

Bramante superior para lençoes, de 10 palmos de largura, a 1$500 a vara.

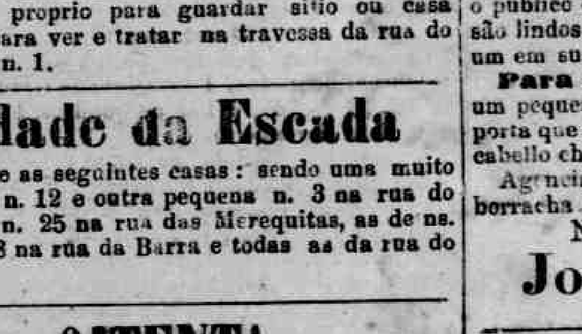
Lenços escocezes, a 2$500 a duzia.

Riquissimos cortinados de crochet.

Ditos de cambraia bordados.

Madapolão americano superior, com 20 varas, por 7$500 a peça, fazenda de 9$000.

Lima Coutinho & C.



LÉON PERNET AILLEVILLERS KIRSCH VOSGES

ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Em *Pernambuco* : Charles FLUYM & Cº

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguezia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1,200 pães ; a tratar com Carlos Rabello & C. á rua do Vigario n. 31, 1. andar.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com listas de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de core e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos a rs cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 a 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo : no sitio da capella, no Chora-meninos.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Mugunhype de Cima, da freguezia de Muribeca : a tratar em Jaboatão com o Dr. Sophronio Portella.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos ; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda do Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PRODUCTOS PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America. Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA

PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammes de Sál (uma colherada).

Deposito geral : L. POISSON, Phco, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

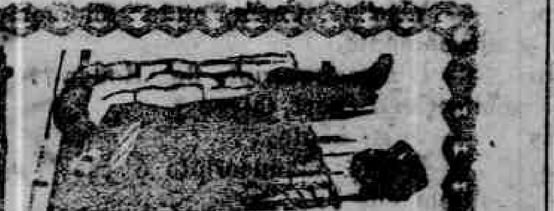
Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65—RUA BARÃO DA VICTORIA—65

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa

PELO

ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia do bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco

A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9

PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

— ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produsindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

PHARMACIA CENTRAL
38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencesa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portaed fornalha.
Vapores de força de 3, [illegible], 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de [illegible]
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam o trabalho com perfeição e presteza.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO : Guimarães & Perman.

NUBIAN NUBIAN

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este **Xarope** aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o **Phosphato de Cal Gelatinoso** não o é. »
O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY
TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado [illegible] desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

INDUSTRIA E ARTES

O emprego do oleo para acalmar as agitação do mar

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO PELO 1.º TENENTE DA ARMADA FREDERICO CORREIA DA CAMARA.

(Da *Revista Maritima*)

I

(Continuação)

Feitas estas considerações universalmente aceitas, vejamos o que nos refere Mr. Mensbughe sobre a origem da energia adquirida pelas vagas, na *memoria* apresentada á Academia Real da Belgica, em sessão de 5 de Abril de 1879. Diz o sabio academico:

« Colloquemo-nos a principio no caso de uma massa d'agua elevando se para uma costa que sobre gradualmente; supponhamos notavelmente que o mar sobe em uma occasião de calma, diante de uma praia de declive doce e não apresentando partes reintrantes ou salientes.

« E' claro que as camadas d'agua que vêm do alto mar encontram uma resistencia crescente a medida que a profundidade diminue; ellas serão comparaveis a um rebanho em movimento, cujas primeiras cabeças parassem bruscamente, isto é, as camadas superficiaes derramar-se-hão sobre as camadas que as precedem.

« Ora, se partirmos da camada mais afastada, que cobre em parte a que está adiante della, veremos que esta ultima, por causa da força viva devida a superficie livre annullada, adquirire um supplemento de velocidade para a costa; mas, então, a camada livre que precede áquella vai coberta sobre uma extensão ainda maior e conseguintemente adquirir um accrescimo de velocidade mais consideravel que a camada que está atraz della; reconhece-se que se formará logo uma porção deprimida e uma vaga, cujas camadas superiores avançarão com mais rapidez; esta vaga descerá em seguida, em virtude de seu proprio peso e as camadas superiores se derramarão sobre a superficie livre que está adiante dellas; os effeitos deste genero tornando se cada vez mais pronunciados, á medida que se repetem, as vagas devem adquirir, ao mesmo tempo, tanto maior velocidade e altura quanto mais se approximarem da costa; assim o que devia ser um obstaculo ao movimento d'agua para a costa torna-se precisamente uma causa, e poderosa, da acceleração do liquido para a praia.

« a costa, em vez de regular, apresenta em certos pontos porções reintrantes, á diminuição successiva da superficie das aguas do mar, em vez de ter lugar somente em um sentido, effectua-se á direita e á esquerda das massas liquidas que avançam para terra; deve-se então esperar nesses pontos effeitos mecanicos muito mais poderosos; ora, é o que a observação confirma plenamente: já muito sensivel em certas partes de nossas costas, o phenomeno toma proporções inteiramente excepcionaes na bahia de S. Miguel, perto de S. Malo, mas sobretudo na bahia de Fundy, na America do Norte, onde as vagas se elevam á altura prodigiosa de 40 a 50 metros.

« Se se consideram costas muito abruptas, em que as vagas não podem se desenvolver, os effeitos do enrolamento das superficies liquidas umas sobre as outras são tambem muito mais pronunciados que ao longo das praias de declive doce.

« Supponhamos agora, que o enrolamento das superficies seja ainda exaltado pela acção de um vento moderado, dirigido para a costa; comprehende-se que neste caso a potencia das vagas poderá tornar-se de tal modo grande que desafiará nossa imaginação; todavia, se a medida exacta dessa potencia nos escapa absolutamente, conhecemos ao menos a causa principal: o trabalho mecanico desenvolvido pelos milhões e milhares de metros quadrados de superficie perdida pelo enrolamento successivo das ondas. »

Taes são as considerações do que se servio o Sr. Mensbrughe para explicar a causa provavel da energia cinetica das ondas. Mas perguntar-se-ha:

« As camadas superficiaes das aguas do mar, submettidas á influencia do vento, se superpõem umas ás outras e nestas condições dão lugar a um movimento de translação pronunciado? »

Para responder a esta questão, consideremos o que se passa nas costas, nos mares e nos oceanos.

Se considerarmos as massas d'agua que banham as costas maritimas, não ha a menor duvida deque a resposta affirmativa tradaz um facto real. Effectivamente, nas proximidades das costas e dos lugares de pequena profundidade, já o dissemos, as camadas superficiaes das aguas são forçosamente influenciadas pelas reacções do fundo e conseguintemente são retardadas em seu movimento; pelo contrario, as camadas superficiaes mais affastadas da costa, necessariamente animadas de maior velocidade, se superpõem ás primeiras produzindo vagas. Esta superposição de camadas, dando-se em consideravel extensão, origina enorme reducção de superficie livre e portanto acceleração do movimento ás massas que avançam para as costas.

Se, em vez de uma praia ou costa maritima, considerar se agora o que particularmente se passa nas embocaduras de certos rios, nas bahias e golphos, ver-se-ha, e de um modo mais frisante, a reproducção desses phenomenos de superposição de camadas superficiaes e de acceleração de movimento das massas d'agua á medida que estas avançam para terra.

O importante phenomeno entre nós conhecido pelo nome de *pororoca* dá nos uma longiqua idéa da incalculavel energia de que é susceptivel o movimento de translação das aguas na embocadura de certos rios de grandes marés.

No momento do fluxo das marés do syzigias equinociaes, a ondulação oceanica, penetrando nas embocaduras de certos rios, precipita-se em forma de uma immensa catarata e produz uma vaga rolante cuja altura eleva-se ás vezes a cinco metros, como no Amazonas, onde tambem interna-se até 80 leguas da foz.

Essa onda, subindo o rio com rapidez, é o flagello dos ribeirinhos e das pequenas embarcações, pois traz em seu bojo a força viva accumulada de uma collossal massa d'agua.

Explicando este phenomeno, o illustre Badinet o attribue ás perdas de velocidade que em sua marcha soffre a ondulação oceanica, á medida que atravessa profundidades successivamente menores; dá-se, então, no fundo do estatuario uma accumulação de aguas que se derramam em cascatas.

Esta explicação é tanto mais aceitavel, quanto é certo que a vaga da *pororoca* é tanto menor quanto maior é a profundidade e reciprocamente.

Analysando este phenomeno sob o ponto de vista de sua theoria, o sabio Sr. Mensbrughe exprime-se nestes termos: « Se, como diz Babinet, as primeiras vagas retardadas pela falta de profundidade são excedidas pelas seguintes que avançam sobre uma superficie d'agua mais profunda; se estas são por sua vez alcançadas pelas que as seguem, comprehende-se, segundo os meus calculos, que perde-se assim, sobre toalhas liquidas de muitas leguas de largura e de 15 a 20 leguas de comprimento, quantidades prodigiosas de superficie livre; deve, pois, desenvolver-se, em compensação, uma somma incalculavel de energia de movimento no sentido segundo o qual se dá a diminuição incessante de superficie livre, isto é, do mar para a terra. »

Este movimento de translação, que, nas embocaduras de certos rios, produz-se de tempos em tempos, dá se continuamente no golpho do Mexico.

Lançando os olhos sobre uma carta de correntes geraes da superficie dos mares, encontram-se se cinco grandes circuitos que salientam-se no estudo da geographia physica do mar.

Destes circuitos o que se acha situado entre o novo e o velho continente, denominado grande circuito da bacia N do Atlantico é o que mais se impõe á attenção scientifica pelas seguintes razões:

1.º por ser o mais frequentado pela navegação;

2.º por ser o que accusa maior numero de observações;

3.º por conter a corrente do *Gulf stream*, esse rio no meio do oceano, que, na pitoresca phrase do celebre Maury, não sécca durante as maiores seccas, nem transborda durante as maiores enchentes.

E' sabido que a corrente equatorial da bacia septentrional do Atlantico, estendendo se sobre uma zona que não excede ao parallelo de 2º 30' N em frente á costa de Guiné, corre para O parallelamente ao equador até ao meridiano de 22º de longitude O de Paris; neste ponto lança-se no hemispherio N e inflectindo para NO, segue ao longo da costa septentrional da America do Sul em direção a ilha Trindade; entra no mar das antilhas e, estreitando-se ao passar entre as ilhas desse nome, vence o canal de Yucatan aque endosse; contorna o golpho do Mexico e carregando immensa quantidade de areia, atravessa a estreita passagem entre a Florida e a ilha de Cuba; deste ponto em diante é que o circuito toma o nome de *Gulf-stream* e segue em direcção ao pólo norte.

Como se vê, a enorme massa liquida que essa corrente põe em movimento é trez vezes apertada em canaes dessa bacia, carregando-se de areia, que vai augmentar a força viva das camadas superficiaes e por ultimo arremessa-se sobre o grande banco de Banama.

Baseado nestes factos o autor das *memorias* que passamos em revista conclue (1) que, das accumulações successivas e prodigiosas de superficie perdida pela corrente durante o seu trajecto, dando lugar segundo os principios fundamentaes de sua theoria, á transformação da energia potencial das superficies liquidas perdidas, em trabalho effectivo, calor e electricidade, é que resultam as enormes quantidades de energia cinetica e de calor que se observam na corrente do *Gulf-stream*.

Objectar-se-ha, diz o Sr. Mensbrughe, que, si essa superposição de camadas se dá effectivamente nos trez casos considerados, o mesmo se não póde dizer em relação ás superficies liquidas em alto mar; porquanto, segundo os trabalhos dos geometras, as ondas não parecem communicar movimento de translação aos corpos flucttuantes.

Em theoria, o movimento das vagas é puramente ondulatorio, comparavel, como familiarmente se diz, ás ondulações de uma bandeira desfraldada ao vento, em relação á haste que a supporta; mas é incontestavel que violentos ventos podem dar lugar a uma componente de translação, que algumas vezes é precisa ser contemplada na derrota dos navios.

1.º Segundo observação de Stafford Bettesworth Hairs (2), o nivel do mar Vermelho eleva-se quando sopram do S que predominam na estação do inverno, e pelo contrario baixa durante o verão; o desnivel é tão pronunciado que o banco Durable, apezar de situado no meio do mar, em certa epoca descobre e sobre elle se póde levantar uma tenda.

2.º Affirma Clarke que, quando sopra um violento vento de E, as aguas de E, as aguas da parte septentrional do mar d-Azof se affastam de modo que os habitantes de Pangarok podem passar a secco para o lado oposto situado a 14 milhas de distancia; mas, si o vento muda, as aguas rapidamente voltam ao seu leito natural causando estragos e mortes.

O terceiro facto, e na opinião do sabio belga o que constitue a prova mais categorica do deslocamento horizontal das aguas do mar, é o da inversão do sentido das correntes, quando accionadas por ventos contrarios ao seu movimentos e o da impetuosidade do mar, quando as acções d'aquellas não são neutralisadas por este.

Um exemplo é o que cita Brazil Hall (3): « na passagem do Cabo da Bôa Esperança, tres violentas rajadas de vento se succederam com rapidez tal, que não só a intensidade da corrente foi alterada, como foi observado um desvio nessa corrente, que de sua direcção ordinaria O, passou a dirigir-se para SE.

Outro exemplo é o facto affirmado por Bourgois relativamente á corrente do *Gulfustream* que se neutraulisa ás vezes devido a acção de ventos oppostos, ou então, na zona de seu trajecto em que taes forças se choccam, produz-se um medonho mar, como assegura Maury.

Provado assim que as camadas superficiaes das aguas, accionadas por uma causa mecanica qualquer, como por exemplo, o vento, se superpõem uma ás outras e que desta suporposição resultaum movimento de translação para a massa liquida, forçoso é concluir que toda causa que se oppuzer á superposição prolongada das camadas superficiaes, ou o que é o mesmo, ás perdas consecutivas de surperficie livre, impedirá a producção de qualquer accrescimento de superficie livre, impedirá a producção de qualquer accrescimo de força viva dessas massas.

Affirma-se, e está reconhecido que tal effeito póde ser produzido por uma tenue camada de oleo ou de outra substancia que gose da propriedade de espalhar-se com rapidez sobre a superficie do mar.

Qual será a causa dessa admiravel efficacia do oleo?

Plutarco, Benjamim Franklin, van Lelieveld, van Beek e outros julgaram achal-a no escorregamento do vento sobre a superficie do oleo: o vento, não encontrando na camada oleosa resistencia necessaria, não póde produzir vagas.

Esta hypothese é inteiramente gratuita, como mostra o Sr. Monsbrughe, por meio das seguintes experiencias:

Derrame-se uma camada de oleo sobre a superficie d'agua contida em um vaso pouco profundo, mas bastante largo, e sopre-se obliquamente sobre a surperficie do liquido, junto á borda do vaso, immediatamente se produzirão pequenas rugas na superficie do oleo.

Igual effeito se dará, mas em maior escala, si, em vez de oleo e agua, o vaso contiver só oleo: formar-se-hão pequenas ondas, precisamente como si o liquido empregado fosse só a agua.

Inanida assim a explicação dada por aquelles physicos ao phenomeno em questão, vejamos, raciocinando com o Sr. Mensbrughe, si encontramos, em sua theoria da energia potencial das superficies liquidas, causa da reconhecida efficacia do oleo para moderar as agitações do mar.

Concebamos uma grande massa d'agua em repouso e supponhamos que sobre a surpeficie dessa massa se tenha espalhado uma camadada de oleo, tão pouco espessa que que não possa mais estender-se sem que se desaggregue; é claro que a acção do vento sobre a superficie oleosa nenhuma ruga produzirá, sem que a cohesão do oleo e d'agua seja vencida em certos pontos.

Admittamos que em um desses pontos, em virtude da acção do vento, uma camada d'agua fresca se surperponha á camada já coberta de oleo, resultará deste facto um accrescimo de energia potencial e a razão é obvia: a camada superponente vai substituir a superficie livre do oleo por duas outras superficies; uma é a superficie livre da camada de agua fresca, a outra é a superficie de contacto desta camada com a de oleo submersa.

Dá-se então um augmento de superficie livre e, portanto, um accrescimo de energia potencial, que fará nascer uma resistencia sempre crescente ao movimento da camada d'agua

Ainda mais: a tendencia que o oleo tem de elevar-se á superficie, impedirá o escorregamento de uma nova camada d'agua fresca sem em sentido opposto ao que produz a camada de oleo.

Si, em vez de considerar a massa em repouso, concebemol a tal como se apresenta em occasiões de violentas tempestades, ainda assim é facil achar a razão physica da efficacia do oleo como agente reductor da força viva de que são animadas essas enormes massas d'agua.

Nesse intuito, imaginemos uma camada de oleo estendida sobre uma porção da superficie do mar, muito agitado, e admittamos que penetre na camada de oleo uma grande onda, cuja crista, já muito avançada sobre a massa liquida que a liga ao mar, está prestes a abater. O oleo em contacto com a superficie concava inferior da onda espalha se rapidamente e o seu primeiro effeito é reduzir a tensão superficial, na relação de 7,5 — d'agua coberta por uma camada de oleo.

Esta diminuição de tensão ou resistencia opposta pela face inferior da vaga a qualquer novo accrescimo, não tendo logar para a face superior, onde o oleo não póde chegar, segue-se que a onda se alongará diminuindo em espessura e sua crista avançará mais sobre a base. Esta perda de espessura é ainda augmentada em consequencia da propriedade que tem o oleo de adherir fortemente á agua; devido a isto, a porção da vaga proxima á base logo se supperpõe á camada de oleo, resultando como já ficou explicado, um augmento de superficie para a camada em contacto e portanto uma forte resistencia no liquido da base; entretanto a crista da vaga continuará a alongar-se.

Como é de prever, este alongamento não póde ser continuo e tem um limite determinado por acção de duas causas:

A primeira é o acrescimo de superficie livre na face concava da vaga, donde resulta um augmento de energia potencial sobre as duas faces, e portanto uma diminuição de força viva; a segunda é a acção da gravidade, acção tanto mais pronunciada quanto mais elevada for a crista: a simultaneidade destas duas causas determina a quéda da vaga.

Neste instante dar-se-hia um accrescimo de força viva para a massa d'agua que abateu, si não fôra a presença da camada de oleo, que augmentaando a energia potencial da superficie liquida subjacente, obriga a onda a perder rapidamente sua força viva.

Não visando unicamente um fim especulativo, mas tambem a deducção racional das prescripções a estabelecer quanto ao *modus faciendi*, que nas applicações daria o maximo effeito util, estudou o Sr. Mensbrughe as condições que devem presidir a aspersão da substancia oleosa. Desse estudo, concluio o sabio belga que o oleo espalha-se com uma rapidez admiravel e em todas as direcções, quando derramado sobre uma superficie d'agua; mas a dispersão se não dá e pelo contrario o oleo conserva a fórma lenticular, quando collocado sobre uma superficie d'agua já coberta por uma camada de oleo.

Resulta desta observação que, para a obtenção do maximo effeito util nas applicações, é necessario recorrer ao emprego de um apparelho pulverisador, que arremesse a pontos assás affastados uns dos outros filetes de oleo extremamente tenues.

A inobservancia deste preceito nas primeiras experiencias feitas na Inglaterra, no porto de Aberdeen, impedio a rapida obtenção de todo o effeito util de que é susceptivel o emprego do oleo. Tentativas posteriormente feitas nos portos de Folkstone, Dundee e Peterhead, recorrendo-se ao estabelecimento de machinas mais bem pensadas para a aspersão do oleo, deram melhores resultados, e é de esperar que dentro em pouco esta questão toque á meta de seu desenvolvimento, porquanto o que resta resolver é simplesmente um problema de ordem economica.

II (1)

Todas as conclusões emittidas pelo illustre autor da theoria da energia potencial das superficies liquidas são perfeitamente confirmadas por numerosas observações feitas em alto mar, e, si o emprego do oleo como sedativo das agitações das ondas tem sido repellido por alguns maritimos, é isso devido á incredulidade de uns e a um erro de outros: si a pessimista obstinação daquelles não firma-se em fundamento algum sério, porquanto não é este o unico caso na natureza em que as acções desenvolvidas por massas, de uma extrema tenuidade equilibram as forças oppostas por enormes massas, o erro destes origina-se em uma inexacta apreciação dos factos e merece ser attendido.

Acreditam alguns maritimos que, si um navio navega nas aguas de outro que, para moderar o furor das ondas, recorre ao emprego do oleo, fica *ipso facto*, em condições mais precarias que antes da effusão do oleo; porque, dizem elles, as ondas que precedem a superficie lubrificada pelo oleo, exacerbam-se, em consequencia do obstaculo que assim se lhes oppõe.

Este facto é realmente affirmado por alguns navegadores, mas é de suppor que tal affirmação resulte de um confronto entre a quietação relativa á zona lubrificada e a agitação das aguas que a circumdam; é tambem esta a ponderação que faz o almirante Cloué em sua *memoria*, tendo em vista o desmentido offerecido nos differentes relatorios que reunio aos casos de reboque.

Outros, emfim, obstinam-se em não empregar o oleo mesmo em casos extremos, por estarem embebidos na falsa crença de que os regulamentos maritimos a isso se oppõem, impondo rigorosa pena aos infractores; o almirante Cloué contesta que haja semelhante prohibição em regulamento algum e attribue este prejuizo a insinuações dos armadores que, com o fim de evitar maior dispendio de oleo, affirmavam ás suas equipagens ser prohibido tal emprego por disposições regulamentares.

Seja como fôr, não ha duvidar que a maravilhosa acção exercida pelo oleo sobre o mar enfurecido cahio, durante certo tempo, em quasi completo esquecimento; no emtanto o phenomeno é tradicional e como sabemos tem occupado a attenção dos mais conspicuos sabios.

(Continuar se ha)

---

(1) *Bulletins de l'Academie Royale de Belgique.* 2 Ser. t. XLVII pag. 345.

(2) *Description des côtes meridionales* — Ann. hydrograp. t. I. Paris. 1849, pag. 357.

(3) *Mémoire et voyages*, Bruxelles, 1834, t. III, pag. 174.

(1) Cumprimos um dever de lealdade declarando que não discorremos sobre este capitulo em nossa conferencia para não delongal-a demasiado; incorreriamos, porém, em justo motivo de reparo si não o incluissemos aqui, não só porque a elle então nos referimos, como porque esta parte resume a confirmação da theoria do Sr. Mensbrughe.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 93)

XLVII

— Sr. Fauvel, disse ella, aqui está o seu almoço.

— Bem, Marianna... Ponha isso na sala de jantar.

A porteira desappareceu.

— Como! exclamou Jacques, então ainda não almoçou!

— Tenho o costume de não comer cousa alguma antes do meio dia.

— E come sózinho?

— Sempre... Sou solteiro... A minha porteira arruma-me a casa, sem pôr os pés, bem entendido, nas salas dos livros, e traz-me a comida... Fóra dessas horas não a vejo nunca.

— Essa continua solidão não o aborrece?

— Os meus livros fazem-me companhia... O trabalho, eis a minha distracção.

— Tome cuidado! O trabalho continuo gasta a vida!... Póde muito bem ser que o senhor me mande chamar um destes dias, e então serei obrigado a vir aqui, não como freguez, porém como medico.

— Sou forte!... Não serei eu quem se arruinará com remedios.

— Assim o desejo... Até amanhã.

— Até amanhã, Sr. doutor.

Ao descer a escada, Jacques pensava:

— Só... não tem criados. A porteira sóbe duas vezes por dia e não faz mais do que passar... Está bem.

Fauvel, esse sentava se á mesa, esfregando as mãos.

— Sobre os livros que tenho de fornecer ganharei um bello lucro, dizia elle comsigo. Excellente negocio! Hei de agradecer ao Dr. Richaud.. Se podesse vender ao meu novo freguez parte dos volumes que compro aos meus ladrões de livros, o negocio ainda seria mais vantajoso... Veremos... Esse americano acaba de chegar a Pariz... Não sabe cousa alguma do que se passa... Posso ir para a frente sem receio...

O almoço do alfarrabista não tinha nada de lauto.

Constava de sopa de couves, um pedaço de carne cozida e outro de queijo de Brie.

— Refeição frugal. porém hygienica, murmurou elle levando a colher aos labios. Com este regimen hei de viver pelo menos noventa annos. Trabalharei até aos setenta e depois irei gozar dos meus rendimentos á margem do Sena... e se a senhora minha irmã, que terá então deitado fóra o pouco que ainda lhe resta, não agarrar a parte da herança do conde de Thonnerieux, serei bastante tolo para dar-lhe um lugar á minha mesa, embora ella não me possa soffrer...

« Decididamente, por menos que eu valha, sempre valho mais do que ella.

« Quanto ao seu filho Renato, meu sobrinho, não ha de precisar de cousa alguma, visto quo vai ser padre, e, se partir como missionario para paizes longinquos, ha de precisar menos ainda, porque com a saude delicada que tem, as fadigas da viagem matal-o-hão infallivelmente...

« Pobre menino! se houvesse tido outra mãi, ella teria feito delle um negociante, um industrial, ou mesmo um advogado, como o pai...

« Poderia então viver, e viver feliz...

« Mas que querem? a miragem do dinheiro do conde deitou tudo a perder...

« Vamos lá, decididamente tenho uma irmã bem original.

« Oh! sim, pobre Renato!... mas, ora adeus, deixemo nos de ternuras... Neste mundo, cada um por si. »

E Antonio Fauvel, tendo acabado de almoçar, voltou para a sala que servia-lhe de loja e de gabinete de trabalho.

— Oh! com a bréca! exclamou elle quasi em voz alta, dando com os olhos nas *Memorias do Conde de Rochefort*, que estavam sobre a mesa — que imprudencia commetti deixando isto aqui!.. Podem vir curiosos.. indiscretos... Vou levar este livro para o quarto escuro, com o *Testamento Vermelho*.

Tirou da gaveta da secretária o volume que lá havia guardado e accrescentou:

« Quando tiver tempo, procurarei adivinhar o sentido das palavras sublinhadas á tinta vermelha... Talvez seja muito curioso... Mas primeiro que tudo, os negocios...

Riscou um phosphoro, acendeu uma vela e, dirigindo-se para uma das numerosas estantes que cobriam as paredes da sala, afastou dous ou tres volumes e collocou o dedo sobre um botão de cobre que ellas encobriam.

Ouvio-se um estalido secco e um caixotão de dous metros de altura e de metro e meio de largura gyrou, com os livros de que estava carregado, descobrindo uma pequena porta praticada na parede.

Fauvel abrio essa porta e penetrou em um quarto escuro, de dimensões muito acanhadas — cerca de tres metros quadrados — e contendo, além de um cofre de ferro, grande quantidade de volumes de veneneravel aspecto.

— E' aqui dentro que repousa a minha modesta fortuna, murmurou elle olhando ternamente para o cofre, e aqui está com que refrescal-a, accrescentou designando os livros arrumados em estantes. O mais insignificante destes livros vale quanto pesa... Alguns valem o seu peso em notas do Banco.

Collocou respeitosamente ao lado dos outros os dous livros que trazia, sahio do quarto escuro, apagou a vela, fechou a porta, fez voltar para o respectivo lugar o caixotão mobil, foi sentar-se á secretária e entregou-se ao trabalho.

Mal tivera tempo de escrever duas resumidas cartas, quando a campainha da ante camara foi de novo agitada.

— Decididamente, disse elle, é hoje o dia das visitas. Não é nada commodo trabalhar assim!

E levantou-se para ir abrir.

XLVIII

— Bom dia, meu bom Sr. Fauvel.... Tenho a honra de cumprimental-o... disse no limiar da porta, uma voz fanhosa com sotaque allemão muito pronunciado.

— Bom dia, Abrahão... replicou o livreiro, mandando entrar o visitante. Que motivo o traz aqui?...

— Meu bom Sr. Fauvel, venho ver se precisa dos meus pequenos serviços..

— Venha para aqui; vamos conversar...

Abrahão passou para a bibliotheca.

Era homem dos seus quarenta e cinco annos, vestido decentemente e mesmo com elegancia.

Muito gordo, tinha o rosto arredondado e da côr de tijollo.

As suas sobrancelhas muito espessas sombreavam dous olhos cinzentos, moveis, que nunca fitavam o interlocutor.

Trazia debaixo do braço esquerdo uma pasta de chagrin preto, digna de um tabellião ou de um deputado.

Fauvel, depois de fechar a porta que separava a ante-camara da bibliotheca, voltou ao seu lugar junto á secretaria, deixando o recem-chegado de pé.

— Por que motivo não apparece ha dez dias, Abrahão? perguntou elle.

— Não ralhe commigo, meu bom Sr. Fauvel. A razão, por que não tenho vindo é o meu rheumatismo, o meu maldito rheumatismo... estou desesperado.

— Isto quer dizer que você passou todo esse tempo a beber, e como agora não lhe resta nem um miseravel vintem, lembrou se do numero da minha casa..

— Não... não... Não acredite nisso, meu bom Sr. Fauvel... Deus é testemunha se tive ou não tive rheumatismo. Não podia nem pôr os pés no chão. Agora, é verdade que estou na *disgra*, mas não gastei o meu dinheiro a beber... Os medicamentos é que comeram o meu ultimo vintem..

— Bem!... tem alguma cousa que propôr-me? Avie se, não posso perder tempo...

— Sim... sim... de certo que tenho alguma cousa, meu bom Sr. Fauvel: mas dê me ao menos tempo para respirar..

— Sente-se e explique-se.... Trata-se de cousa insignificante ou de negocio sério?

— Tudo que póde haver de mais sério... uma joia... uma maravilha sem igual, de que não existe senão um unico exemplar.

— O nome dessa maravilha?

— Quando o souber, o senhor vai dar um pulo de alegria... dansar de contentamento.

— Vamos! falle de uma vez, deixe-se de tagarelar! o que é?

— E' um manuscripto...

— Que está em seu poder?

— Não, mas que sei onde pára.

— Onde é?

— Na Bibliotheca Nacional.

— Um manuscripto adquirido ha pouco tempo?

— E' verdade.

— D'onde veio?

— Veio de Rouen, onde foi comprado ultimamente.

— Um manuscripto de Rouen?... da collecção Lebert, talvez?

— Justamente...

— E que manuscripto é esse? o que contém elle?

— Cartas de cardeal de Lorena a Catharina de Medicis, e revelações curiosas sobre a carnificina de S. Bartholomeu.

— Esse manuscripto está em Pariz? exclamou Fauvel com transporte que não pôde soffrear.

— Está, sim, está .. Bem dizia eu que o senhor havia de pular de contente!

— Dar-te-hei mil francos se m'o trouxeres!

Na sua exaltação Fauvel tratava Abrahão por tu.

Esse não pestanejou ao ouvir a offerta que acabava de ser-lhe feita.

Admirado, o alfarrabista olhou para elle.

— E' pouco, meu caro Sr. Fauvel.... disse o judeu meneando a cabeça.

— Parece-lhe mal... E' cousa que vale trinta mil francos nas mãos de um amador... replicou Abrahão brincando com os dedos.

— Ah! pensa isso?

— Penso, sim, senhor.

— Procure comprador por esse preço!...

— Prefiro deixal o onde está.

— Bem! offreço-lhe dous mil francos...

— Ainda é pouco.

— Tres mil...

— Dê cinco mil, e daqui a menos de oito dias trar-lhe hei o manuscripto.

— Cinco mil!... E' de graça! Reflicta nos riscos a que me vou expôr... Posso ser pilhado... mettido na prisão... e na prisão aggrava-se o meu rheumatismo...

— Esse manuscripto consta do catalogo?

— Consta... Póde-se pedil-o... Vi-o hontem nas mãos de um frequentador da sala de trabalho.

— Tome bem as suas precauções, porque o desapparecimento desse manuscripto seria muito particularmente perigoso.

— Conheço o meu officio... Não tenha medo!

— Pois então vá lá pelos cinco mil francos, e logo que estiver de posse do manuscripto, traga-m'o...

— Immediatamente, sim... Mas eu precisava de um pequeno adiantamento.

— Quanto?

— Trezentos francos.

Fauvel entregou ao judeu a quantia pedida e fez-lhe passar recibo.

— Agora, disse Abrahão, mettendo os luizes na algibeira, precisava de alguns boletins pessoaes... não tenho mais..

O livreiro abrio uma gaveta da secretária.

Tirou folhas de boletins pessoaes em branco, exactamente iguaes aos que são distribuidos pelo guarda na entrada da sala do trabalho da bibliotheca.

— Aqui tem.. disse elle, entregando-os ao judeu. que recebeu-os, e, sem dobral-os, collocou os entre os papeis que estavam na sua pasta.

Depois comprimentou respeitosamente a Fauvel e retirou-se, queixando se das suas dôres rheumaticas.

Muito excitado pela esperança de ser em breve possuidor de um manuscripto de valor inapreciavel, o negociante de livros usados entregou-se de novo á sua correspondencia, que não foi mais interrompida.

Jacques Lagarde encontrou Pascal na casa da rua de Miromesnil, chamou-o de parte e contou lhe minuciosamente a sua visita ao livreiro da rua Guenégaud.

— Com que então, perguntou immediatamente Pascal, julgas que o *Testamento Vermelho* está em poder desse Fauvel?

— Faço mais do que julgar.... estou certo...

— Nesse caso a cousa modifica os nossos planos...

— Por que?

— Estando nós de posse do volume, o Dr. Thompson não tem mais razão de ser e a casa da rua de Miromesnil torna-se inutil.

— E' preciso possuirmos o livro, está claro, redarguio Jacques, mas não convém por ora modificar os nossos planos primitivos. Apressa os trabalhos aqui, que eu activarei os do Pequeno Castello... A proposito: um homem da minha posição deve ter carros e cavallos.

— Já pensei nisto e fui procurar um negociante de cavallos e um segeiro...

— Trate igualmente do cocheiro.

— E' inutil. O nosso alsaciano sabe bolear, e sou de opinião que não augmentemos de mais, por emquanto, o pessoal da casa... Quando se tem que occultar tanta cousa, como no nosso caso, os criados são perigosos...

— Tens razão... Simplifiquemos...

Acabamos de ouvir o pseudo Thompson fallar nos trabalhos do Pequeno Castello, onde Martha ficara só, sendo servida por uma joven camponeza de Cretéil.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.